

APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA de EDUCAÇÃO nas PRISÕES

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Nº9 JULHO 2022

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO NAS PRISÕES - RUMOS E DESAFIOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS
PRISÕES

PROYECTO LEEN. LECTURAS EN EL ENCIERRO

RED IBEROAMERICANA DE BIBLIOTECAS E
INICIATIVAS DE FOMENTO LECTOR EN CÁRCELES
LAURA FRAILE

A REDUÇÃO (REMIÇÃO) DE PENA PELA EDUCAÇÃO NO BRASIL

ELI NARCISO DA SILVA TORRES

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SANTA CRUZ DO BISPO FEMININO

CONTRIBUTOS DE UM PERCURSO PROFISSIONAL
JOANA PINTO DA ROCHA

ACREDITAR NA CRIATIVIDADE – UMA REFLEXÃO

PAULO JORGE CALMEIRO DOS REIS SERRA

PROJETOS EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

O PROGRAMA ERASMUS+ E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS
THE CHRYSALIS AND THE BUTTERFLY – AUTOBIO-
GRAPHICAL PATHS OF PENITENTIARY PEDAGOGY
ADULTOS EM MOVIMENTO II
STAINED GLASS WINDOW MAKING WORKSHOP
(PŁOCK, POLAND)
GUTS
STEP

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS EM PORTUGAL

SUMÁRIO

03

EDITORIAL

04

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAL DA APEⁿP

EDUCAÇÃO NAS PRISÕES
RUMOS E DESAFIOS

06

PROYECTO LEEN. LECTURAS EN EL ENCIERRO

Rede Iberoamericana de bibliotecas e iniciativas de fomento da Leitura em meio prisional

07

A REDUÇÃO (REMIÇÃO) DE PENA PELA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Génese do dispositivo jurídico da remição de pena pelo estudo e luta pela garantia do direito à Educação nas prisões do Brasil

09

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SANTA CRUZ DO BISPO FEMININO – CONTRIBUTOS DE UM PERCURSO PROFISSIONAL

A importância da prática da Educação Física em ambiente de reclusão

12

ACREDITAR NA CRIATIVIDADE – UMA REFLEXÃO

O potencial dos *Makerspace in (Prison) Schools*

13

PROJETOS EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

O Programa Erasmus+ e a Educação de Adultos
The Chrysalis and the Butterfly – Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy
Adultos em Movimento II
Stained glass window making workshop - Erasmus+ KA1 training offer (Plock, Poland)
GUTS / STEP

22

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS EM PORTUGAL

Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira
Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva
Centro Protocolar da Justiça
Estabelecimento Prisional de Alcoentre

24

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior
Estabelecimento Prisional do Funchal

30

Agrupamento de Escolas de Montijo
Estabelecimento Prisional do Montijo

31

Agrupamento de Escolas D. Carlos I
Estabelecimento Prisional de Sintra

32

Agrupamento de Escolas Ibn Mucana
Agrupamento de Escolas de Alcabideche
Centro Protocolar da Justiça
Estabelecimento Prisional do Linho

34

Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha
Estabelecimento Prisional da Carregueira

35

Agrupamento de Escolas D. João II
Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha

36

Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo

37

Agrupamento de Escolas Nuno Álvares
Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

43

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
Escola Secundária Campos Melo
Estabelecimento Prisional da Covilhã

45

Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro
Estabelecimento Prisional de Coimbra

46

Agrupamento de Escolas de Aveiro
Estabelecimento Prisional de Aveiro

47

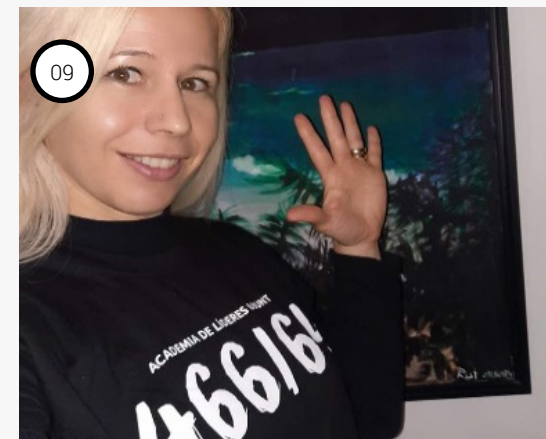
Agrupamento de Escolas Diogo Cão
Estabelecimento Prisional de Vila Real

48

Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino

50

Escola Secundária João Gonçalves Zarco
Estabelecimento Prisional do Porto (Custódias)



EDITORIAL



José Alberto Pinto
Presidente da APEⁿP

presidente@apenp.pt

“O homem primeiro tropeça, depois anda, depois corre, um dia voará”

José Saramago in *Memorial do Convento*

Caros membros da comunidade educativa prisional,

Aproximando-nos de mais um final de ano letivo, permitam-me recorrer às nobéis palavras de um dos expoentes máximos da literatura nacional – cujas comemorações do centenário do seu nascimento, promovidas pela DGRSP, em colaboração com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, no âmbito do concurso: “Escrita Criativa 2022 - A *Jangada de Pedra*”, fizeram brotar diversas manifestações literárias em meio prisional em Portugal –, como forma de apresentação desta *Newsletter*. Honra aos escritores que, tal como Bartolomeu Lourenço, têm como certo que a concretização dos seus sonhos se realiza por etapas e por entre um percurso tão complexo quanto desafiante. Começo, assim, por destacar o *I Ciclo de Conferências Internacional: Educação nas Prisões – Rumos e Desafios* (abril 2022), uma organização conjunta da Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEⁿP) e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que materializou o que a APEⁿP, no início do seu mandato, projetara para o seu plano de ação. Propondo um evento sobre a temática da

Educação nas Prisões, neste tomaram parte especialistas nacionais e internacionais que conosco partilharam o seu conhecimento e experiência. Com mais de uma centena de participantes, a avaliação global final foi bastante satisfatória a ‘exigir-nos’ a realização de mais eventos do género. Aos oradores e participantes os nossos mais sinceros agradecimentos! Esta *Newsletter* inclui também um artigo sobre a Rede Iberoamericana de fomento da Leitura em cárceres, uma organização recentemente criada que tem como principais objetivos a promoção do acesso à Leitura, bem como a partilha de recursos e de projetos entre profissionais que trabalham em meio prisional. A experiência dos professores neste contexto, tal como apresentada através de boas práticas, é, igualmente, disseminada nesta *Newsletter* como parte integrante do seu trabalho. Assim, destacamos alguns docentes/investigadores que, em distintas áreas disciplinares, conosco partilham o seu saber e o quanto este pode contribuir para um desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional, no

sentido de melhoria de práticas e da ação educativa. Os projetos desenvolvidos em prisões, sobretudo, no âmbito do Programa Erasmus+ da União Europeia, merecem-nos igual destaque nesta edição. Com efeito, constatamos que, paulatinamente e de forma objetiva, o universo prisional vem sendo parte ativa na implementação de projetos dirigidos aos seus atores, nomeadamente, estimulando à inovação de metodologias e práticas de educação e formação. Por fim, divulgamos as múltiplas atividades que, de Norte a Sul do país e Ilhas, são realizadas pela comunidade educativa prisional. Com cerca de dezena e meia de Estabelecimentos Prisionais e respetivas Escolas Associadas a enviarem-nos os seus trabalhos para publicação, a todos resta-nos agradecer a colaboração na composição desta *Newsletter* em forma de prestação de um serviço público. Bem hajam!

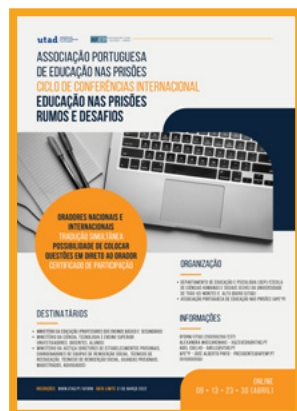
APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

Newsletter n.º9
Edição APEⁿP
Publicação periódica n.º9, 2022 (julho)
Coordenação Editorial: José Alberto Pinto
Paginação: José Carlos Martins
geral@apenp.pt

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAL



EDUCAÇÃO NAS PRISÕES RUMOS E DESAFIOS



A Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (APEP) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) organizaram o *I Ciclo de Conferências Internacional, intitulado, Educação nas Prisões – Rumos e Desafios*, um evento de formação (acreditada para professores) dividido em quatro painéis temáticos que decorreu em formato virtual ao longo do mês de abril (2022).

Como principais desígnios, este Ciclo de Conferências Internacional (CCI) visou oferecer um espaço de aprendizagem, de aperfeiçoamento de competências e de inovação a todo um conjunto de profissionais que, não raramente se confronta com imperativos de segurança e escassez de recursos e que, como comumente reconhecido, carece de formação contínua e especializada num contexto e público-alvo únicos como o prisional.

Partindo desta realidade, foram traçados os objetivos para a realização do CCI, temáticas a abordar, metodologia, constituição de comissões (científica e organizadora) e, de seguida, convidados, aproximadamente, três dezenas de oradores de vários países (Portugal, Brasil, Moçambique, Espanha, França, Itália, Países Baixos, Eslovénia).

Com enorme alegria, e responsabilidade, constatámos o quão ávidos de (in)formação se encontram, sobretudo, os profissionais de educação em meio prisional, tendo em conta que mais de uma centena de inscrições foram registadas, num evento que visou promover, através de um olhar e ação multidisciplinares, a reflexão, o debate, a partilha de conhecimento, de experiências, de boas práticas.

Nota: As cópias das apresentações dos oradores encontram-se disponíveis no nosso *website* (www.apenp.pt).

Assim, foram constituídos os painéis, a partir dos quais as propostas dos oradores foram apresentadas e discutidas.

O 1º Painel (09.04.2022), intitulado 'Educação nas Prisões: Portugal e o contexto Europeu', promoveu uma visão geral da Educação nas Prisões em Portugal e em vários países europeus, nomeadamente, através da análise e questionamento dos modelos de formação profissional e de educação (formal e não formal) em vigor.

Em particular, neste painel, sobressaiu a problemática do uso das novas tecnologias ao serviço da Educação (um tema recorrente nas intervenções dos oradores) e também a reivindicação de um estatuto de maior relevo para a área das Artes, no desenho de programas e projetos educativos.

Ainda neste painel, procedeu-se à apresentação do projeto Erasmus+, 'The chrysalis and the butterfly – autobiographical paths of penitentiary pedagogy', um projeto que, em linhas gerais, propõe uma abordagem autobiográfica como referência metodológica para o contexto prisional, promotora da reconsideração de um passado criminógeno que permita ao recluso melhor planejar o seu futuro além dos muros da prisão.

Mais se refere que os oradores, que participaram no Painel 1, estiveram presentes na UTAD (06-11 abril) para a 1ª reunião transnacional deste projeto (ver artigo, sobre o projeto, mais adiante).

O 2º Painel (13.04.2022), intitulado 'Educação e Formação de Adultos (em meio prisional)', discutiu o potencial e os desafios da Educação neste contexto, as instituições envolvidas, as características específicas do seu público-alvo e o papel desempenhado por professores/formadores, nomeadamente: a importância da Educação na transformação do indivíduo recluso, preparando-o para um novo Mundo (um Mundo em liberdade e no seio da comunidade); falta de formação contínua e/ou especializada de Educadores de Adultos, mormente, a dirigida ao contexto prisional e a

urgência de propostas de formação nesta área; possibilidade de remição de tempo de cumprimento de pena pela Leitura, compreendendo, uma tal medida, um pragmatismo cultural e utilitário; dificuldades económicas de efetivação da Educação em meio penitenciário em outros hemisférios vs capacidade de resiliência dos seus promotores; desenvolvimento deficitário da capacidade cerebral de um grande número de reclusos e sua relação com a proveniência de ambientes cognitivamente empobrecidos e, neste sentido, dirigidas propostas didáticas aos professores para superação de tais dificuldades; por fim, foram ainda apresentados, e analisados, dados estatísticos relativos a programas de educação e formação dirigidos à população prisional em Portugal.

O 3º Painel (23.04.2022), intitulado 'Trabalhos de Investigação e Projetos em meio prisional', compreendeu a apresentação de projetos, de trabalhos de investigação e de programas de intervenção em contexto prisional e deu a conhecer o que, a nível nacional e internacional, vem sendo desenvolvido neste campo: ao nível do Ensino Superior em Portugal, apresentação de um *Campus Virtual* dirigido a reclusos, bem como programas de ensino e formação em Educação a Distância e *eLearning*; promoção de competências em tecnologias digitais de uma população reclusa feminina, enquanto instrumento facilitador da sua reinserção na sociedade; investigação realizada sobre metodologia autobiográfica e seu contributo para uma libertação mental do recluso, simultaneamente promotora de processos de inclusão social; análise aos efeitos da restrição da liberdade e isolamento social na saúde mental e na qualidade de vida dos reclusos; processos de intervenção com agressores sexuais, em sede de tratamento penitenciário, com vista à sua reabilitação e reintegração na sociedade; disfuncio-



nalidade de programas de educação e formação profissional relativamente aos anseios e necessidades de uma população reclusa jovem-adulta destes carenciada.

Por último, o 4º Painel (30.04.2022), intitulado 'Reinserção', teve como propósito refletir sobre a ideia de 'estereótipo social', de total confinamento e de abandono generalizado a que o sujeito institucionalizado se encontra votado, através da apresentação e discussão de programas e políticas de reinserção na comunidade, tendo contribuído para uma reflexão crítica e um questionamento incisivo sobre o próprio modelo de funcionamento da Justiça.

A concluir, resta-nos acrescentar que este foi um evento pensado e organizado, sobretudo, a partir das necessidades e interesses dos profissionais de educação em meio prisional, procurando abranger as

temáticas de maior relevo, direta ou indiretamente relacionadas com o seu trabalho, e, desde já, aproveitamos para anunciar que, em breve, será publicado um livro sobre estas conferências.

Por fim, uma palavra de agradecimento aos oradores e participantes pela partilha de conhecimento, experiências, saberes, projetos, trabalhos de investigação, boas práticas,... que a todos proporcionaram momentos únicos de aprendizagem, de enriquecimento pessoal e profissional.

Agradecemos, também, o *feedback* que, ao longo da realização do CCI, nos foram fazendo chegar, bem como a avaliação final muito positiva, o que nos deixa bastante orgulhosos, mas também consciences da responsabilidade, presente e futura, da APEP nesta área.

Associação Portuguesa de Educação nas Prisões

>>

LEEN. LECTURAS EN EL ENCIERRO



Una treintena de iniciativas de fomento lector en prisiones de Portugal ya forman parte del archivo del proyecto 'LEEN. Lecturas en el encierro'

Favorecer el acceso a la lectura en los centros penitenciarios, compartir recursos o promover proyectos entre profesionales del fomento de la lectura que trabajen en prisiones iberoamericanas. Éstos son tres de los objetivos del Proyecto LEEN. Lecturas en el encierro. Red Iberoamericana de Bibliotecas e Iniciativas de Fomento Lector en Cárceles, una iniciativa que arrancó a finales del año pasado gracias al impulso de un equipo asentado entre Chile y España.

"Entendemos la lectura como un derecho básico y como una herramienta que permite mejorar las condiciones de vida de las personas privadas de libertad", explican los integrantes de este proyecto, quienes en estos meses han conseguido referenciar una treintena de iniciativas de fomento de la lectura desarrolladas en prisiones portuguesas.

Entre estas experiencias mencionan algunas como el Programa Leitura sem fronteiras, los espectáculos de la asociación Andante o la adaptación que hizo Filipe Lopes de los Días do desassossego de Pessoa con los internos del centro penitenciario de Lisboa. También destacan la inestimable ayuda prestada por profesionales como M^º José Vitorino o Miguel Horta, piezas clave para establecer puentes con otras personas dedicadas al fomento de la lectura en este contexto.

El Proyecto LEEN cuenta en su equipo con profesionales como Miguel Ángel Rivera (como coordinador general), Romina Aguirre (encargada de la investigación de experiencias desarrolladas en Latinoamérica), Laura Fraile (responsable del área de la Península Ibérica) y Fernanda Poblete (encargada de la sistematización de las experiencias), aunque son numerosas las personas que, desde otros países, han ido colaborando en este proceso.

Buena parte de ellas participaron el pasado 12 de mayo en la primera asamblea de LEEN, un espacio en el que se compartieron algunas de las expectativas de los integrantes de esta red. Entre ellas estaban conseguir una mayor incidencia en las políticas públicas, ganar en visibilidad y fuerza comunicativa o replicar proyectos de fomento de la lectura en centros penitenciarios de otros países.

Esta asamblea, en la que se contó con la asistencia de alrededor de 50 personas procedentes de países como Argentina, Chile, Brasil, Portugal, Colombia o España, se organizó con un doble objetivo. Por un lado, compartir los resultados de la investigación sobre iniciativas de fomento lector en prisiones desarrollada en estos meses por LEEN. Por otro, generar un espacio desde el que poder reflexionar sobre acciones futuras.

Durante la primera parte de la asamblea, el equipo de LEEN realizó un resumen del trabajo realizado en estos primeros meses de andadura. "Hemos reunido más de 300 iniciativas procedentes de 242 prisiones de 20 países", explicó Miguel Rivera, quien destacó algunas de las categorías más presentes en esta investigación, como donaciones de libros, organización de clubs de lectura o edición de revistas. De aquí salieron algunos retos pendientes: incorporar mayores partidas presupuestarias para los fondos de las bibliotecas de prisiones o afianzar alianzas con agentes externos.

A continuación, Fernanda Poblete y Laura Fraile compartieron algunas de las iniciativas identificadas a ambos lados del Atlántico. Todas estas experiencias, explicaron, se encuentran ya alojadas en la web del proyecto, (<https://proyecto-leen.org/>), que se dio a conocer el mismo día de la asamblea.

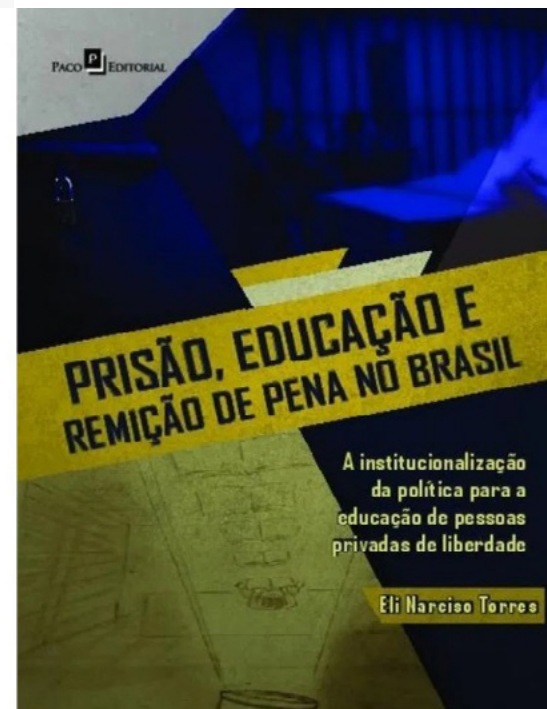
Durante el resto de este encuentro, Romina Aguirre dinamizó un espacio en el que, a través de diferentes metodologías participativas, se recogieron los principales obstáculos para trabajar en contextos de encierro, las expectativas de los integrantes de la red y el tipo de acciones que desean poner en marcha en colaboración con otros países de Iberoamérica.

En los próximos meses, el Proyecto LEEN tiene previsto seguir dando a conocer esta iniciativa para continuar fortaleciendo la red, así como poner en marcha proyectos de colaboración entre países iberoamericanos que permitan seguir promoviendo el acceso a la lectura en los contextos de encierro.

A REDUÇÃO (REMIÇÃO) DE PENA PELA EDUCAÇÃO NO BRASIL



Eli Narciso da Silva Torres ¹



A remição² de pena pelo estudo é um mecanismo jurídico previsto no Brasil pela Lei n.º 12.433, promulgada em 29 de junho de 2011. Essa legislação alterou a Legislação n.º 7.210/84, Lei de Execução Penal (LEP) e, dispõe que o condenado que cumpre pena, poderá deduzir parte do tempo da condenação, mediante a escolarização nas modalidades de ensino fundamental, médio, profissionalizante ou superior. A lei garante a redução de um dia de aprisionamento a cada doze horas de estudo (Torres, 2017).

No entanto, o instituto jurídico da remição de pena iniciou-se com a previsão da redução de parte do tempo de pena mediante a execução de trabalho em ambiente prisional. A LEP, promulgada em 1984, foi concebida como instrumento de ação política e de resistência à ditadura, com legitimidade jurídica, ainda, durante o governo Figueiredo (1979-1985), ou seja, em período ditatorial³. Em seu texto original, o art.º 126, trazia a redação que, "o condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir pelo trabalho, parte do tempo de execução

penal". A contagem do tempo seria a cada três dias de trabalho por um de pena remido.

Segundo explicam alguns analistas (Coelho e Silveira, 1985), a possibilidade de remição da pena pelo trabalho surgiu por inspiração no Direito Penal Militar Espanhol, que previa a possibilidade de reduzir parte da pena de indivíduos presos, por meio do Decreto-Lei n.º 281 de 1937. Essa legislação tornou-se, posteriormente, parte do código penal espanhol, em 1944.

Concessões semelhantes, porém, neste caso com a possibilidade de reduzir a pena de prisão por intermédio da frequência ou conclusão de ciclos escolares, são encontradas, também, nos códigos penais de países da Europa, a exemplo da França, Portugal, Grécia, Noruega, Bélgica e Bulgária (Julião, 2009); no estado da Califórnia, nos Estados Unidos, sob o viés metamorfoseado em bônus. Além do Brasil, em outros países da América Latina também ocorre como forma de cumprimento de parte da pena de prisão, como acontece na Argentina, Peru, Venezuela, Uruguai, Colômbia, Bolívia, México, Guatemala e Panamá (Torres, 2019).

No Brasil, o processo de institucionalização da remição pelo estudo decorreu, primeiramente, do entendimento de alguns juízes, responsáveis pelas varas de execução penal em distintas comarcas e estados da federação, a exemplo dos estados do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso do Sul.

No caso do Rio Grande do Sul, a remição pelo estudo teve início nos anos de 1990, a partir da compreensão de alguns membros do poder judiciário e do Ministério Público de que seria possível estabelecer analogia entre a possibilidade da remição pelo trabalho, já prevista no art.º 126 da Lei de Execução Penal e a prática educativa em espaços prisionais.

Nagashi Furukawa⁴, secretário de Administração Penitenciária do estado de São Paulo, inspirou-se nas decisões do judiciário gaúcho e buscou instituir a remição pela educação nas penitenciárias de São Paulo, no ano 2000. Entendia que, "encarar o estudo como trabalho seria pioneiro em São Paulo", como "[...] vem sendo

¹Socióloga, Doutora em Educação (Unicamp), Pesquisadora Colaboradora da Unicamp e Servidora do Departamento Penitenciário Nacional – órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no Brasil <etorres@unicamp.br>. Autora do livro "Prisão, Educação e Remição de Pena no Brasil", Editora Paco, 2019. Ebook gratuito na Amazon.

²Neste sentido, Fernando Capez (2011) esclarece a distinção dos vocábulos homófonos – "Remissão" e "Remição". O primeiro é a possibilidade de perdoar a dívida, numa espécie de indulgência a favor do condenado. Esse perdão da pena é ato de concessão, exclusivo, do Presidente da República, conforme o art.º 84, XII da Constituição Federal de 1988. O segundo termo – Remição, de acordo com o direito penal, consiste no pagamento da pena pelo trabalho prisional ou estudo, isto é, uma contrapartida.

³A Lei de Execução Penal LEP/84, de 11 de junho de 1984, decorre de Projeto de Lei n.º 76 de 1983, apresentado pelo poder executivo à Câmara dos Deputados em 29/06/1983. Trata-se de uma legislação normativa que dispõe as diretrizes para o cumprimento de pena no Brasil.

⁴Atuou como Secretário de Administração Penitenciária de São Paulo (SAP), no período de 1999 a 2006.

Laura Fraile
Barcelona



Más información:
Web del proyecto:
<https://proyectoleen.org/>
Twitter: @proyectoleen
Facebook: Projectoleen

feito por juízes gaúchos desde 1995” (Jornal Folha de São Paulo, 26 de setembro de 2000), com a possibilidade de redução de 66 dias de pena para os presos que cursassem o ensino fundamental completo. A iniciativa pioneira não se efetivou, principalmente por encontrar resistências em três setores específicos: 1) de segmentos da mídia; 2) dos membros do ministério público e de 3) parcela dos juízes responsáveis pelas varas de execução penal⁵.

Essa resistência à iniciativa de Nagashi Furukawa foi questionada em editorial do Jornal da Associação Juízes para a Democracia (AJD), na ocasião presidida pela Juíza Kenarik Boujikian.

O editorial referia-se às decisões pioneiras que equiparavam a educação ao trabalho (conforme previsão na LEP), considerando-a como trabalho intelectual e instrumento “ressocializador”. Esse foi o entendimento do juiz de direito, Paulo Eduardo de Almeida Sorci, em 03 de outubro de 2000, ao analisar o Processo n.º 467.683, tornando-se, assim, o precursor deste entendimento na Comarca de Campinas, estado de São Paulo.

No ano de 2019, em entrevista à Revista Brasileira de Execução Penal (RBEP/DEPEN), o juiz Paulo Sorci revisitou o contexto decisório e afirmou que a fundamentação para a analogia, entre educação e trabalho, decorreu do entendimento que estudar implica em trabalho intelectual:

[...] cientista é uma profissão respeitadíssima, mas muito cientista fica estudando a ciência, mas, você vai ver, no final, ele nada produziu. Isso não é trabalho? O produto é intelectual! O preso está se aprimorando, isso não é uma forma de trabalho? Aí eu vou ler a definição no dicionário, do que é trabalho, e fala em atividade intelectual. Foi a deixa. Aí sentei, caprichei, fiz uma interpretação que virou ponto pacífico. Houve uma tentativa de alterá-la, o Ministério Público não se conformou, recorreu, mas o Tribunal, a maioria manteve, depois o STJ manteve, virou Súmula e virou lei. Uma coisa que parece simples virou importantíssima.

**A sentença de remição al-
terou a lei e beneficiou tanta
gente. Qual era o raciocínio?
Pessoa que está limpando
a cela, limpa o “boi”, que é
a latrina, ganha remição.
A pessoa está estudando,
está se aprimorando, vai
sair melhor. Essa é a melhor
forma de incentivar. E deu
certo, virou lei. Depois veio
a remição pela leitura (Sorci,
2020).**

Como disse Paulo Sorci, o entendimento foi gradual, considerando que não houve consenso sobre a questão entre os membros do judiciário. Isso, em especial, pela ausência de lei que regulamentasse a remição escolar. Nesses termos, persistiam as concessões unilaterais em analogia ao trabalho nos tribunais brasileiros. Esses diferentes julgados e as frequentes controvérsias sobre a possibilidade ou não de concessão de remição ao apenado pelo estudo desdobrou-se, em 2007, na Súmula 341, do Superior Tribunal de Justiça – STJ⁶, pacificando o entendimento de que “frequência a curso de ensino formal é causa de remição de parte do tempo de execução de pena sob o regime fechado ou semiaberto”.

Súmula, porém, não configurava em garantia que os juízes corregedores atribuiriam a dedução do tempo estudado à contagem de tempo de prisão dos custodiados, pois, em caso de posicionamento contrário do juiz, o apenado precisaria ingressar com processo judicial requerendo o pagamento de parte da pena pelo estudo.

Em 2008, o Poder Judiciário do estado de Mato Grosso do Sul reconheceu a Súmula 341 ao publicar a Portaria n.º 002/2008, por meio dos juízes Francisco Gerardo e Vitor Luís de Oliveira, uniformizando a validade da remição por meio da frequência a curso de ensino formal para internos do regime fechado ou semiaberto (Torres, 2011).

A remição instituída pela Vara de Execuções Penais orientava que um dia da pena total imposta fosse remido por três dias de estudo, com a ressalva de que o pedido de remição pela escolarização deveria chegar ao juiz acompanhado da frequência e aproveitamento do aluno.

Uma busca na documentação permitiu verificar que até o ano de 2010, o dispositivo jurídico da remição de pena pela educação fora acolhido pelo judiciário dos Estados do Rio de Janeiro (RJ), Paraná (PR),

Espírito Santo (ES), Minas Gerais (MG), Rio Grande do Sul (RS), Distrito Federal (DF), Rondônia (RO) e Ceará (CE). Esses estados, como Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, serviram de estímulo para a aprovação da Lei n.º 12.433, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em 29 de junho de 2011, que alterou a Lei de Execução Penal (Lei n.º 7.210/84), ampliando o benefício às pessoas privadas de liberdade dos demais estados da federação.

Desde então, tornou-se direito do custodiado reduzir a pena pelo estudo em prisões. A nova redação da lei dispõe, no art.º 126, que, “o condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena”.

A legislação, no parágrafo 1º Inciso I, esclarece que a contagem de tempo será de “1 (um) dia de pena a cada 12 (doze) horas de frequência escolar em atividades de Ensino Fundamental, Médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação [...]” (BRASIL, 2011).

Certamente, a aprovação da legislação da remição pelo estudo fez parte do conjunto de objetivos de especialistas (intelectuais, políticos e militantes) que contribuíram fortemente para a constituição de um campo de conhecimento que transpôs a última fronteira educacional do país, alterando legislação, estabelecendo diretrizes e resoluções que asseguram a educação em prisões como direito universal e humano.

⁵ Em entrevista ao Jornal Folha de São Paulo, em 26 de setembro de 2000, o Juiz da VEP, Octávio Augusto Machado de Barros Filho, que atuava como corregedor dos presídios na capital de São Paulo, disse que “Os juízes só vão aprovar se houver um efetivo controle da carga horária de estudo”, Barros Filho alega que na contagem das horas de trabalho já existe deficiência, e houve casos em que o preso não tinha trabalhado o total informado. “Eu defendo a ideia, mas acho que ela deveria ser regulamentada” (Folha de São Paulo, 26 de setembro, de 2000).

⁶ Súmula trata-se de entendimento de vários julgamentos de Tribunal Superior sobre determinada matéria, substanciado por decisões alinhadas no mesmo sentido.

>>

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SANTA CRUZ DO BISPO FEMININO

CONTRIBUTOS DE UM PERCURSO PROFISSIONAL



Joana Pinto da Rocha
Professora de Educação Física no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino
joanaprocha@gmail.com

O papel de qualquer técnico num Estabelecimento Prisional (EP), no caso concreto do professor de Educação Física (EF), é o de reeducar e de reabilitar os seus alunos, e de contribuir não somente para o desenvolvimento de valores humanistas, de espírito crítico, colaborativo e de resiliência, como do bem-estar dessa população.

A Atividade Física Adaptada (AFA), nos dias de hoje, é definida como um corpo de conhecimentos transdisciplinares dirigidos para a identificação e soluções de diferenças individuais na EF. A adaptação significa, assim, modificar, ajustar, ou acomodar de acordo com dados da avaliação, o desporto, a dança, o fitness (aeróbica, step, exercícios específicos de desenvolvimento de força ou de relaxamento), entre outros (International Federation of Adapted Physical Activity – IFAPA).

Num EP, o professor deve criar Programas de AFA (PAFA) de modo a promover experiências de sucesso e com sentido aos seus alunos, cativar o grupo, unificá-lo, acalmá-lo, dinamizá-lo, como se de um remédio se tratasse para os Reeducar e Reabilitar. Através do corpo e do movimento podemos influenciar aspetos da cognição, da afetividade (com relevância para a autoestima, autoimagem, autoconfiança) e da socialização, nomeadamente no autocontrole e na inclusão social.

A 3 de janeiro de 2005 iniciei o meu trabalho, como docente de EF num EP, nomeadamente, no Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo, atualmente com a nomenclatura Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino (EPSCBF). As minhas pesquisas foram variadíssimas, tanto a nível nacional como internacional, contudo, encontrei pouca literatura a respeito do desporto em meio prisional.

Li e reli artigos e livros sobre a reclusão, porém foi in loco que iniciei a minha compreensão sobre o mundo prisional, colocando como ponto de partida a percepção dos gostos, motivações e aspirações das reclusas que iria ter como alunas.

Assim, dirigi-me às alas e apliquei um questionário sobre dados sociodemográficos adaptado à realidade do EP, elaborado por mim e, à medida que o aplicava, ia compreendendo as motivações, o estado

anímico e psicomotor de quem sofre de enclausuramento.

No meu primeiro documento, denominado como plano de intervenção de EF no EP, fiz um enquadramento da população, dos Serviços de Educação e Ensino (SEE), das instalações e das possibilidades reais de atuação da EF a curto e médio prazo.

A necessidade de planeamento é fundamental, pois é a chave para que o ensino-aprendizagem ocorra no sentido pleno da palavra, desde que se tenha consciência que todo o plano é provisório. A interação com os alunos é um momento que exige muito, se o professor quiser ser brilhante, as adaptações/modificações podem ter que ser imediatas no ato educativo. Durante um comportamento disruptivo há sempre uma lição que deve ser passada e a concretização do ensino deve ser aliada a uma reflexão. Todas as aulas eram, portanto, seguidas de um momento de reflexão escrita que determinava um conhecimento mais exaustivo das alunas e da professora.

Uma correta escala de valores morais pode alterar a personalidade dos alunos e é o melhor antídoto para comportamentos indisciplinados e/ou abusivos.

No entanto, este é um processo moroso e requer que o educador tenha uma atitude continuamente exemplar e motivante. Além disso, o professor pode e deve ter uma postura mais autoritária se o comportamento assim o exigir. Costumo afirmar que sou uma líder liberal-autoritária, pois em situação de confronto físico-psicológico proponho que se atue em conformidade (tantos exemplos que agora poderia dar...).

Desde sempre preconizei que a EF num EP deve ser ministrada de modo transdisciplinar para que a reclusa aprenda a conhecer o próprio corpo, a melhorar a capacidade de concentração e de atenção, a desenvolver a aptidão física, e que pautasse as suas atitudes e valores pela concretização desses objetivos. Os níveis de concentração nas outras disciplinas e no trabalho, crescem com frequência da EF, o que conduz a um aumento da produtividade nas atividades desempenhadas. A dedicação, o empenho, o esforço, a motivação, o fair play, as regras e as rotinas surgem de modo quase espontâneo durante as au-

las e são comportamentos fundamentais tanto no EP e nas atividades de caráter laboral e escolar, como em liberdade. O mesmo será dizer que, os propósitos da EF só serão plenamente atingidos se todos os setores se pautarem por uma ética deontológica.

Coube-me, entre os outros agentes de socialização, a promessa, e o compromisso, de interagir adequadamente com as reclusas, proporcionando aulas que contribuíssem para o seu bem-estar físico, psíquico, social e emocional, bem como na criação de normas/valores, interesses e motivações, partindo do curriculum da EF estabelecido pelo Ministério da Educação para o 2.º, 3.º ciclo e secundário, com as devidas modificações pelo seu estado anímico e/ou pouca ou nenhuma frequência escolar.

Educar é estimular a criação do seu projeto de vida e as aulas de EF podem servir como meio para desenvolver as capacidades individuais, sociais, criativas, dado o envolvimento do pensamento, da ação e do sentimento no processo.

Ao longo de 17 anos e meio lectionei, também, expressão física e motora das crianças da creche do EPSCBF; grupos de dança que foram inseridos gradualmente nas aulas de EF em horário com e sem ocupação laboral/escolar; terapia física/AFA (talvez seja mais adequado apelidar de introdução à EF para alunas com doenças do foro físico e/ou psicológico); jogos desportivos coletivos (abordando as modalidades trimestralmente), atualmente inseridos nas aulas de EF; e, por último, EF/PAFA, em regime de segurança.

Um pouco mais em pormenor sobre a EF no EPSCBF:

As crianças, em meio prisional, necessitam de atividades que estimulem o desenvolvimento de capacidades físicas e motoras. Desta forma, as aulas são baseadas em contos e músicas adequadas à idade e à cultura, com o intuito de melhorar a motricidade geral; a coordenação geral; a coordenação óculo-manual; a coordenação óculo-pedal; a lateralidade; a memória de curto e médio prazo; o equilíbrio; a imagem corporal; a noção espaçotemporal; e as destrezas específicas, através da dança (também atuam em momentos festivos), de jogos e de iniciação a alguns desportos.

Nas aulas de EF de adultos, o treino funcional surge com o objetivo de alterar e de melhorar aspetos psicológicos e físicos das alunas. Com base nas especificidades de cada uma (grau de motivação e informação dos serviços clínicos) propõem-se exercícios adequados à pessoa.

Yoga, meditação guiada e mindfulness são atividades incluídas nos últimos 15 a 20 minutos das aulas de EF, com propósitos diversos, dos quais destaco a aprendizagem da respiração seccionada, de posturas de alívio corporal, de limpeza da mente, de desbloqueio de sentimentos, de evolução espiritual (aceitação, desapego, gratidão, honestidade e gentileza).

A terapia física, ou EF de reabilitação, permite a alunas com diagnósticos clínicos, tais como, diabéticas, obesas, com problemas osteoarticulares, hipertensão, entre outras doenças do foro

físico e/ou psicológico (ansiedade, depressão,...) serem sinalizadas pelos serviços clínicos e pela terapeuta ocupacional para um acompanhamento da EF. Nestas aulas, as alunas percebem que o movimento é fundamental para que o seu organismo se mantenha saudável e, através de atividades diversificadas, aprendem a personalizar os seus exercícios.

As danças são introduzidas ao longo das aulas de EF e são um veículo de aprendizagem comportamental e cultural. O respeito pela diferença e o ensino de valores conducentes ao dever cívico são uma constante nestas aulas. Além disso, nos eventos comemorativos, como o Dia da Mulher, Festa de São João e no Natal promovem-se atuações de dança, step, ginástica e teatro.

O Ensino de jogos, dá-se nas aulas de EF com o intuito de se abordar o domínio de habilidades motoras, mas a principal razão está oculta. Os problemas táticos, sociais, emocionais, psicológicos e físicos, que surgem durante os treinos e competições, são o maior desafio. Os jogos são, sem dúvida, um veículo de intervenção reeducativa. A implementação de regras e disciplina são uma constante. O processo de implementação dos jogos decorre ao longo do ano, concretamente o xadrez todo o ano; o andebol/basquetebol, no 1.º trimestre; o voleibol, no 2.º trimestre; o futsal, no 3.º trimestre; e o badminton, no 4.º trimestre; sendo um momento fundamental para se avaliar os comportamentos psicossociais e a sua evolução. Desta forma, no final de

cada unidade didática, organizo torneios com equipas externas ao EP, federadas ou de outros EPs.

Um PAFA, no setor de segurança, é aplicado quando a direção e a técnica de reeducação propõem uma intervenção de caráter desportivo a uma reclusa que se encontre nesse regime. No sentido de maximizar tal intervenção recorre-se a uma entrevista semiestruturada, no sentido de perceber as motivações da aluna em causa e de usar as palavras-chave que tornarão o delineamento de uma planificação realizável. Todavia, tal plano não poderá ser estanque, porquanto requer ajustamentos contínuos de acordo com o estado anímico e de motivação da(s) aluna(s) às atividades propostas.

Há também três atividades anuais que devo referir: o Dia Internacional da Dança, para o qual são convidados profissionais da área, para uma demonstração e/ou aula especial; o dia de São Martinho, ou num dia próximo da data (o meu horário é incompleto e pode não coincidir), é comemorado com as castanhas numa das refeições para toda a população prisional e com os famosos Jogos Tradicionais para as alunas que frequentam os programas de educação e formação das Escola Secundária Gonçalves Zarco, Escola Básica Eng.º Fernando Pinto de Oliveira e a EF; e por fim, o dia da Corrida da Mulher, em que as alunas do Regime Aberto são incentivadas a participar num evento de solidariedade social.

Humanizar e contribuir de forma

decisiva para o crescimento pessoal e educacional das minhas alunas foi uma aposta ganha de algumas entidades e instituições e não posso aqui deixar de enaltecer os protocolos. Por ordem cronológica: A Federação de Andebol Portugal (FAP), e em particular o Professor Joaquim Escada, Presidente da Associação Andebol Viseu e responsável pelo Andebol 4all foi um impulsionador da formalização dos jogos com equipas Federadas e pela nomeação de árbitros da FAP. O Instituto Português do Desporto e da Juventude pelos testemunhos nas sessões dinamizadas e pelas oportunidades de participação no concurso literário 'A Ética na Vida e no Desporto' a cidadãos privados da sua liberdade. À Federação Portuguesa de Rugby, em estreita colaboração com a Associação de Rugby com Partilha e ao CDUP pelo brilhante exemplo de partilha, ensino-aprendizagem, com treinos quinzenais elaborados por técnicos e jogadores. E, atualmente, o Projeto semanal de Yoga nas Prisões, com profissionais especialistas, que descrevo como maravilhoso para a reabilitação e para o bem-estar das minhas alunas.

As regras, das aulas em tempo de Pandemia por Covid-19, tiveram que ser modificadas, nomeadamente, o número de alunas por aula teve que ser reduzido, mas essa mudança determinou que fosse o ideal. O meu universo ficou menor, mas a percentagem de concretização dos objetivos traçados e de mudança de valores aumentou exponencialmente. As aulas tornaram-se, diria mesmo, idílicas!

Com efeito, nas aulas desenvolvia todas as capacidades físicas de um modo menos intenso e utilizava várias técnicas de relaxamento, com graus de evolução holística adequados ao momento e às pessoas em questão.

A minha criatividade não cessa nem o gosto por conhecer todas as pessoas que ensino, pois procuro sempre aprender, com as diversas culturas e com as minhas reflexões, a melhor forma de inspirar os meus alunos a traçar o seu caminho, com valores e motivação intrínseca, tanto a nível desportivo como nos diferentes papéis que assumem na sociedade. O número de horas que o projeto da parceria DGRS-P-SCMP (Santa Casa da Misericórdia do Porto) determinou para a EF é curto e não se alterou ao longo destes anos. Não obstante, jamais desisti de Acreditar e de dar o meu melhor.

Senti, e sinto, que é minha vocação, dar aulas num EP, pois a sensação de lhes transmitir algo, não se explica, sente-se. A minha certeza é que as pessoas que trabalham no meio prisional devem ter um perfil peculiar.

Termino, afirmando que a palavra HUMANIDADE define as minhas aulas, contudo, se em tempos achava que merecia o devido reconhecimento pela forma como pautei o meu trabalho, na atualidade sei que isso não é o mais importante. O brilho no olhar, o sorriso, a Transformação interna que guiará os alunos e, claro, a Consciência é o que deve MOVER qualquer Professor num EP.

Paulo Jorge Serra

Docente do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (Escola Associada do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco) paulo.serra@aeenacb.pt

O movimento 'Makers' surgiu nos EUA, em 2005, por um conjunto de pessoas interessadas na produção de variadíssimos objetos utilizando a eletrónica, a robótica, a impressão 3D, entre outras tecnologias.

Entretanto, estes espaços, os *Makerspace*, começam a instalar-se nas escolas (*in School*) como espaços-oficina, à disposição de alunos e professores. Possibilitam ao aluno desenvolver competências de autonomia e de inovação, e ao professor integrar na sua prática letiva, por exemplo, metodologias semelhantes à STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*).

O modelo STEAM e os espaços *Makerspace - in School*, para além do desenvolvimento de *soft skills*, têm também um papel motivacional na promoção do trabalho interdisciplinar e de aprendizagem a partir de problemas transversais, em que os conhecimentos sobre Arte, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática são agregadores e complementares.

Nas escolas, esta inovação pode ser assumida por um laboratório de informática, pela vocação que apresenta para o desenvolvimento da criatividade e concretização de protótipos, simulando-se, assim, num ecossistema controlado, os diversos desafios de uma economia assente na inovação tecnológica.

No caso particular de ambientes educativos prisionais, a implementação da filosofia dos *Makerspace* é um desafio com resultados acrescidos. O *Makerspace in School* da Escola do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco além da função de materialização das ideias geradas no seio das várias áreas curriculares lecionadas no curso de técnico de informática, no âmbito da Educação e Formação de Adultos de nível Secundário (EFA-NS), é também promotor de autoestima e, consequentemente, facilitador de aprendizagens no aluno-recluso.

Até ao momento, a maioria dos projetos desenvolvidos têm uma clara matriz social. Percebe-se que

>>

ACREDITAR NA CRIATIVIDADE UMA REFLEXÃO

● ● ●



Laboratório de Informática (Makerspace) com alguns projetos referenciados (Consola +Power e Print 3D)

"AJUDAR" é fonte de criatividade e motivação. Os projetos são abraçados pelos alunos em regime de voluntariado, depois de refletidos e analisados por todos os elementos da turma. Os professores participam como mediadores e gestores de aprendizagens, recorrendo, de seguida, às diversas estratégias de integração e convertendo o conhecimento emergente em aprendizagens significativas no aluno, capacitando-o a nível tecnológico e social.

Dos vários projetos desenvolvidos, apresentam-se os mais relevantes e de maior impacto:

- **Consola +Power** – Consola adaptativa de apoio às aprendizagens, fabricada a partir de material informático obsoleto. Projeto desenvolvido em parceria com os alunos do projeto "Sim, Somos Capazes" do Agrupamento de Escolas de Canelas – Gaia (cf. <http://www.maispower.pt>).

- **Árvore de Natal Digital** – Utilização de materiais diversos, tais como cartão e teclas de computador, bem como placas eletrónicas – Arduino. Permite aos alunos a aprendizagem de linguagens de programação.

- **Gestão Integrada de Apoio ao Voluntariado** – Integrado no projeto

Apps for Good, do CDI – Portugal, pretende que os alunos assumam o papel de "Problem Solvers" e "Digital Makers", na resolução de problemas comunitários.

- **Celebrar o Natal e o Dia dos Namorados** – Através da modelação e impressão em 3D, foi possível enviar, via postal, uma lembrança personalizada, o que permitiu fortalecer as ligações familiares, essencial para a manutenção de laços e futura reinserção.

- **Jogo de Damas adaptado a invisuais e amblíopes** – Projeto em desenvolvimento, o mais recente, que resulta da aplicação das aprendizagens adquiridas a partir de princípios básicos da modelação e impressão 3D. Uma vez mais: "Ajudar Valoriza nos".

Como professor, a cada dia que passa, aprendo a ser mais multifacetado, percebo que cada caso é um caso, mas compreendi também que o Acreditar precedido de um Sorriso, funciona como estratégia de Motivação, e que a Relação é fator de sucesso. Esta Relação é modificadora de Comportamento e tem, certamente, retorno Positivo.

Assim ACREDITO!

>>



Isabel Joaquim

● ●

Chefe de Equipa Ensino e Formação Profissional / Educação de Adultos
[Agência Nacional Erasmus+]

O Programa Erasmus+ (2021-2027) oferece oportunidades de formação na Europa e cooperação entre diversos países, para instituições que integram todos os setores educativos, nomeadamente para aquelas que operam no setor da Educação de Adultos (ADU).

É preciso continuar a apostar na divulgação deste Programa e no aumento da participação dos intervenientes no setor da Educação de Adultos. Consideramos importante que estes atores tomem conhecimento das oportunidades ao nível do desenvolvimento de projetos europeus e de como beneficiar do Programa. Podemos ter a participação de organismos que proporcionem aprendizagens, não só ao nível do ensino formal, mas também não formal e informal, no âmbito da Educação de Adultos.

Estes organismos/instituições podem apresentar uma candidatura ao programa Erasmus+, nomeadamente à Ação Chave 1 - Mobilidade de Indivíduos (somente para instituições ativas no setor da Educação de Adultos) mas, também, à Ação Chave 2 - Parcerias para a Cooperação, em que qualquer instituição, legalmente constituída, que queira desenvolver um trabalho de cooperação transnacional com implicações neste setor, poderá igualmente apresentar uma candidatura à coordenação de um projeto ou, simplesmente, assumir o papel de parceiro.

Ao formalizar a candidatura, junto da Agência Nacional Erasmus+, as instituições candidatam-se também ao financiamento, para apoio na implementação do projeto. Podem participar, para além dos Estabelecimentos Prisionais (através da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais), os Municípios, os Centros Qualifica, Corporações de Bombeiros, ONGs, entre outras organizações.

As Escolas Associadas dos Estabelecimentos Prisionais ou qualquer outra organização relacionada com a Educação nas Prisões, ou outras organizações que operem neste âmbito, e que estejam interessados em saber mais sobre como participar no programa, podem obter informação através deste [link Erasmus+ - Educação de Adultos](https://link.erasmus+-educacao-de-adultos) ou contactar KA1adultos@erasmusmais.pt ou KA2adultos@erasmusmais.pt.

Informamos ainda, que as próximas rondas de candidaturas terão lugar em outubro de 2022 e no início de 2023, sendo agora um bom momento para obtenção de informação e preparação da(s) candidatura(s).

Em prol do setor Educação de Adultos e do desenvolvimento do desempenho dos intervenientes da Educação nas Prisões, é muito importante que participem no Programa Erasmus+.

O PROGRAMA ERASMUS+ E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS

● ● ●



Eugénia Inácio (Agência Nacional Erasmus+) apresenta a iniciativa "Network of Role Models" e explica a sua implementação em Portugal



Sandra Caneira e Telma Duarte (Agência Nacional Erasmus+), numa visita de monitorização, ao projeto desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Penela

PROJETO ERASMUS+ KA2

THE CHRYSALIS AND THE BUTTERFLY – AUTOBIOGRAPHICAL PATHS OF PENITENTIARY PEDAGOGY



CÓDIGO DO PROJETO

2020-1-IT02-KA204-079355

PRAZO DE IMPLEMENTAÇÃO

12.2020 - 12.2022*

ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

Associazione Culturale 'Le Interferenze' (Itália – coordenador do projeto)

Associação Portuguesa de Educação nas Prisões (Portugal)

Universidad de La Laguna (Espanha)

Maison des Sciences de l'Homme d'Aquitaine – Université Bordeaux Montaigne (França)

Center za Dopisno Izobraževanje Univerzum (Eslovénia)

Changes&Chances (Países Baixos)

Udruga za Promicanje Književnosti i Kulture Skribonauti (Croácia)

* Devido à pandemia, o prazo foi alargado por mais um ano (12.2020 - 12.2023)



O projeto Erasmus+ KA2, *The Chrysalis and the Butterfly – Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy*, de cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas, assenta numa parceria estratégica entre organizações de 7 países europeus, visando partilhar conhecimento, metodologias e experiências no campo da Educação de Adultos em contexto prisional.

O ponto de partida deste projeto emergiu dos desafios enfrentados por profissionais da educação no exercício da sua atividade em prisões (professores, formadores, ONGs, voluntários, etc.) e tem como principal finalidade o recurso a uma abordagem autobiográfica como metodologia de referência, promotora da reconsideração de um passado caracterizado por um comportamento desviante e criminal que melhor permita ao indivíduo recluso planear o seu futuro, além dos 'muros da prisão'.

A primeira reunião transnacional das organizações parceiras neste projeto teve lugar na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (06-11

abril), tendo a APEnP sido a anfitriã da mesma. Serviu, sobretudo, para os parceiros se conhecerem melhor, visto que ao longo de um ano as reuniões foram sendo feitas por videoconferência, por motivos de pandemia.

Neste encontro, os parceiros começaram por partilhar saberes e experiências do seu trabalho com/nas prisões, para se debruçarem, de seguida, nas atividades a implementar no âmbito do projeto. Em virtude dos condicionamentos da pandemia, estas foram reanalisadas e planificadas, visto que objetivam contribuir para a produção de um manual de boas práticas e criação de uma Rede Penitenciária de Pedagogia Autobiográfica.

Salienta-se o facto de os parceiros terem tido oportunidade de conhecer, de forma mais aprofundada, o programa de Educação e Formação de Adultos, que tem vindo a ser implementado em Portugal e as suas especificidades em meio prisional.

Para o efeito, o Diretor do Agrupamento de Escolas Diogo Cão (Escola Associada do EP de Vila Real) e membro dos órgãos sociais da APEnP, Dr.

Armando Félix, participou numa das reuniões realizadas no âmbito do consórcio, tendo procedido à apresentação e posterior esclarecimento de questões relativas a programa no nosso país.

Assim, desde o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), às Formações Modulares Certificadas (FMC) e, obviamente, aos cursos EFA, os parceiros reconheceram as similitudes da metodologia autobiográfica subjacente a este projeto Erasmus+ (histórias de vida) com o modelo preconizado para a Educação de Adultos em Portugal.

Mais se refere que um dos pontos altos deste encontro consistiu na participação dos parceiros no *I Ciclo de Conferências Internacional: Educação nas Prisões – Rumos e Desafios*. As suas comunicações contribuíram, não só para elucidar os participantes sobre a temática da Educação nas Prisões nos seus países, como também para estabelecer uma análise comparativa com o sistema em vigor em Portugal e aferir das respetivas (dis)semelhanças.

De seguida, a apresentação do projeto Erasmus+, *The Chrysalis and the Butterfly – Autobiographical Paths of Penitentiary Pedagogy*, possibilitou também dar a conhecer os desafios e potencialidades, sobretudo para a comunidade prisional, do trabalho desenvolvido até ao momento, e a desenvolver ainda, pelos parceiros no âmbito da sua implementação.

A terminar esta 1ª reunião transnacional em Portugal, foi ainda preparada a agenda da próxima reunião do consórcio, que terá lugar em julho em Ljubljana (Eslovénia) e definida a data de reunião posterior, que decorrerá em setembro (2022) em Zagreb (Croácia).

Por fim, os parceiros tiveram também oportunidade de apreciar as belezas da região transmontana, tendo efetuado visitas culturais ao Palácio de Mateus, cuja fundação, gentilmente, acedeu a uma redução significativa no preço das entradas, e ao Vale do Douro, tendo, neste último, aproveitado para desfrutar da paisagem e da sua gastronomia.

Last but not least, uma palavra de agradecimento à autarquia de Vila Real, cujo Vice-presidente, Dr. Alexandre Favaio, teve a amabilidade de se associar à presença dos parceiros internacionais na cidade, honrando-os com uma receção oficial na Câmara Municipal.



>>

PROJETO ERASMUS+ KA1

ADULTOS EM MOVIMENTO II



PROJETO N.º:
2020-1-PT01-KA104-078178
ENTIDADE:
Agrupamento de Escolas N.º 2 de Beja

A chegada a Płock já na madrugada de domingo para segunda-feira e o cansaço acumulado da viagem até à Polónia não acalmaram as expectativas de uma semana em 'Job Shadowing' com colegas da Unidade Penitenciária de Płock, nomeadamente, de reencontros, de conhecer novos colegas, partilhar trabalho e tentar saber um pouco mais sobre as oportunidades de educação e formação naquele meio prisional.



Na semana de 16 a 20 de maio (2022), um grupo de 4 professores do Agrupamento de Escolas 2 de Beja, que integram a equipa pedagógica do Estabelecimento Prisional de Beja, estiveram em mobilidade no âmbito do projeto Erasmus+ KA1 "Adultos em Movimento II", acolhidos pela Associação: "The socially excluded educational association called "Busola", ou no seu nome original *Stowarzyszenie na rzecz edukacji osób wykluczonych społecznie o nazwie "Busola"*.

Hubert Skrzynski, o seu dirigente, sempre disponível e atento, guiou-nos na visita às instalações do atual Centro de Aprendizagem ao Longo da Vida, que funciona em 2 das 9 alas da Unidade Penitenciária de Płock.

Com capacidade para 624 reclusos, esta é formalmente uma prisão masculina, em regime fechado destinada, sobretudo, a reincidentes, sendo que 3 das alas têm um regime semiaberto. Neste momento, são cerca de 100 os reclusos que frequentam o ensino, distribuídos por 6 turmas, com 17 professores, onde apenas um trabalha a tempo inteiro.

Atualmente, os reclusos têm duas possibilidades, ambas no Ensino Secundário: o designado ensino

no geral (Ensino Médio) e vertente profissionalizante na modalidade de Cursos de Qualificação Profissional, essencialmente em TIC, com duas especialidades, montagem e reparação de *hardware* e criação e administração de sites e bases de dados.

Mais recentemente foram também criados um curso de padaria e outro de fotografia para responder às necessidades e interesses emergentes.

A escola coopera estreitamente com a Associação "Busola" que permite a concretização de outros projetos e atividades. Além de projetos Erasmus+, "Voz atrás das grades", este é um projeto que leva reclusos às escolas, em palestras com adolescentes, para falarem sobre as suas más escolhas na vida, numa ação preventiva da delinquência juvenil. E os números atestam a popularidade 'destas aulas': 45 reclusos estiveram ativamente envolvidos, em 29 escolas, com cerca de 3.000 jovens.

Tal cooperação tem permitido aos reclusos, que frequentam o ensino, outros benefícios: encontros com a família na escola – o que representa 4 visitas anuais adicionais –, visitas a exposições e sessões com artistas, dentro e fora de muros, intervenção



As salas de aula são amplas, bem iluminadas, equipadas com projetores e televisores. Há salas específicas para TIC com equipamentos atuais e conectividade controlada. Os corredores e acessos são movimentados.



Este foi um dos momentos mais memoráveis da semana: cada um dos professores elaborou uma peça em vitral, orientado pelos reclusos e formadores, sempre disponíveis e atenciosos. O trabalho prático permitiu perceber as suas virtudes: exige concentração, paciência, tempo, dedicação e devolve satisfação e confiança.

social e patrimonial (por exemplo, a reabilitação das campas de um cemitério militar da II Guerra Mundial), entre outros.

Em sala de aula, os alunos mostraram-se curiosos e responderam entusiasticamente às perguntas, que levámos, de reclusos portugueses. "Temos uma biblioteca com livros de apoio ao estudo"; "temos acesso a jornais e 28 canais de televisão"; "não temos ginásio, nem atividades desportivas, apenas uma bicicleta de recuperação física na enfermaria."

Na ala de saúde mental, a Educação é feita através das artes plásticas para o desenvolvimento de competências, essencialmente, pessoais e sociais, mas também profissionais. Enquanto tradição cultural da Polónia, o vitral é uma das principais oficinas. O trabalho é individualizado, acompanhado de perto pelos formadores, em espaços apertados e repletos de peças que vão realizando, vendidas ou expostas no exterior, e na presença de materiais e ferramentas pouco comuns neste contexto (ver artigo a seguir: *Stained glass window making workshop*).

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

Lídia Joaquim, professora de TIC no Estabelecimento Prisional de Beja, desde 2018, considera que esta visita à Polónia, através do projeto Erasmus+ foi bastante enriquecedora. "Conhecer outras culturas, novas formas de ensino-aprendizagem, contacto com outra língua estrangeira e conhecer novas pessoas é uma experiência única, quer em termos profissionais, quer pessoais, permitindo colocar em prática as novas aprendizagens."

Salientou ainda "a forma excelente como fomos recebidos pelos colegas polacos e o espírito de grupo que reinou em toda a visita. Sem dúvida uma experiência que espero ter a oportunidade de repetir."

Luís Cid, novo na equipa pedagógica do Estabelecimento Prisional de Beja, mas com experiências anteriores neste contexto, afirmou que "visitar outras realidades através do projeto Erasmus+ faz-nos crescer enquanto seres humanos, quer a nível profissional, quer a nível pessoal. A nível profissional, porque nos proporciona experiências que nos permitem criar novas ferramentas de transmis-

são e receção de conhecimento. A nível pessoal, porque nos abre novos horizontes (culturais e espaciais) e nos faz acreditar, que estamos no caminho certo: o do conhecimento."

"O *job shadowing* realizado na Polónia, através do programa Erasmus+ foi uma experiência excelente. Poder ver como é que os colegas, que têm as mesmas funções que nós, trabalham; quais as condições em que o fazem; quais os resultados que têm; foi muito proveitoso", concluiu Susana Sanina, mediadora e professora de Matemática, a lecionar em contexto prisional há já alguns anos. Esta docente destaca, ainda, "a troca de experiências, a disponibilidade e amabilidade com que fomos recebidos, para além da possibilidade de conhecer um país, a sua cultura e de comunicar noutra língua. Esta experiência superou as minhas expectativas. A repetir."

Efetivamente, a repetir!

Paula Lança
Agrupamento de Escolas N.º 2 de Beja
Coordenadora Pedagógica no
Estabelecimento Prisional de Beja



ERASMUS+ KA1 TRAINING OFFER

LOCATION:

PŁOCK (POLAND)

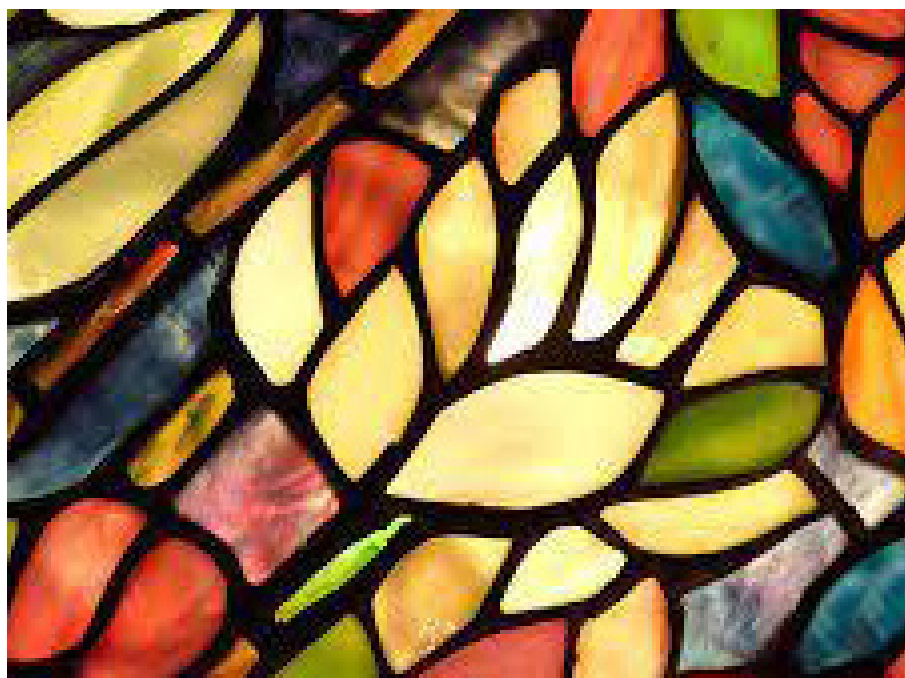
DATE:

Sunday, November 20, 2022 - 10:00 to

Friday, November 25, 2022 - 16:00

>>

STAINED GLASS WINDOW MAKING WORKSHOP



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

We would like to invite educators / learning facilitators working with adults, especially with adults from disadvantaged groups, *i.e.*, the disabled, the imprisoned, the long term unemployed, the disadvantaged who are at risk of social exclusion, etc.

The course we want to offer will help adult educators to learn how to provide a very interesting and not too often seen training form which proves to be very successful when working with named above groups.

This form particularly stimulates participants' creativity and continuous work which, as a result, develops other social competences such as ability to listen and understand what is being said, teamwork, ability to understand written text, verbal communication, interpersonal skills, problem solving skills and many, many more.

What we also noticed is that this form of artistic expression and creativity helps learners to build their empowerment and they learn to acquire the ability to finish what had been started. What is also very important is the fact that they build their self-esteem, self-confidence, and self-efficacy especially when

their pieces of arts are being exhibited and admired by others.

This is a course that no one has designed and offered before within Erasmus+ network. It is a typical hands-on practical course with as little theory as possible and as much practical input as possible. We put emphasis on your involvement and physical engagement in it. You will be taught by experienced practitioners who not only have made thousands of stained-glass windows in their professional lives but also have passed on their knowledge to hundreds of people and art is their passion.

There are two main goals of the course: first one is to prepare / teach art educators how to work with the technique of making stained-glass windows, and the other is to make them master the basic treatment techniques and various possibilities of embellishment and usage of stained glass to make your own projects in the Tiffany technique.

Skills gained during the course will give participants strong foundations to start working with glass and further possibilities to develop themselves within this field. Participants will learn new methodology, gain

theoretical skills on how to make stained-glass windows, they will get to know the tools that are needed to use during the process and finally – participants will make their own stained-glass window.

As to other course dates we are very flexible and can organize a tailor-made course just for a group that may gather at any given time of the year. Just let us know in advance and we will adjust!

COURSE DURATION AND COSTS

All costs of our course can be supported with a grant under KA1 of the Erasmus+ programme.

BUSOLA association charges for a 6-day course €530 per participant (1+2 below):

1 - Course fee and duration

For our 6-day course you will pay €480 for tuition and materials (6-day course x €80,00 per day). This is covered with the course fee that you will get with your KA1 grant: €80 per day.

2 - Organizational Support

Payment of €50 per participant (total amount). Each organization receives €100 per participant for organizational support. BUSOLA

association will charge you €50 for administration and organization costs.

3 - Social Program (optional)

Cultural Heritage Day: a guided visit to the open-air museum in Sierpc - the Museum of the Mazovian Countryside <<https://mwmskansen.pl/en>>.

The Social Program has an extra cost of 60€. This program will be offered only when there is a minimum of 6 participants who will want to take part in it.

TO BE PAID BY YOURSELF FROM THE KA1 GRANT

• Your grant covers travel costs. The amount is calculated based on the distance that you need to travel from your home place to the course. The travel grant ranges from €23 up to €1500 per participant, depending on the distance covered when travelling to Płock.

• Your accommodation and meals will be assured through "Individual Support". The amount that you receive to cover the costs of your stay depends on the country that you choose. The range for Poland is €91 per day and participant. This amount

covers your stay at a hotel and your meals. BUSOLA association don't book your stay at the hotel, but we are happy to help you if you need advice for your booking. This option allows you to explore freely our city, hotels, restaurants, and course travels. However, if majority of participants will express their will to organize this part, „Busola” will gladly do it, preferably putting all participant up in the same place / hotel. This would definitely help with socializing and getting the group together.

If you would like to learn more about this training, please click on the following link:

https://epale.ec.europa.eu/system/files/2022-06/Stained%20Glass%20Window%20Making%20Workshop%202022_1.pdf

Contacts:

Hubert Skrzyński

Chair of the „Busola” Association

E-mail: hskrzynski@wp.pl

WhatsApp: +48 502 024 458



>>

PROJETO ERASMUS+

ASSOCIAÇÃO PARA A AÇÃO EDUCATIVA, CULTURAL E DESPORTIVA: FORM2YOU



DIVULGAÇÃO DO PROJETO ERASMUS+
GUTS
PROJECT NUMBER
2021-1-NO01-KA220-ADU-000026560
GROW UP TODAY AND SUPPORT EACH
OTHER
MUSIC & STORYTELLING IN PRISONS



O projeto GUTS, teve o seu início em janeiro, numa reunião transnacional realizada em Sintra, e a Associação Form2you foi a responsável pela mesma.

O projeto, de 30 meses, conta com a participação de 5 países e 6 parceiros:

- Noruega: Coordenador, Jes sheim videregående skole
- Portugal: Parceiro, Associação Form2you
- Bélgica: Parceiro, De Rode Antraciet
- Holanda: Parceiro, Changes& Chances
- Itália: Parceiro, STEPS SRL
- Itália: Parceiro, Cooperativa Sociale il Faro

um método que ajude a reduzir a reincidência de jovens delinquentes. Queremos ajudá-los a estabelecer objetivos para o seu futuro e dar-lhes ferramentas para se tornarem melhores cidadãos e mais ativos.

A ideia básica do projeto é simples: utilizaremos a música rap e a narração de histórias (storytelling) como ferramenta de comunicação com o nosso grupo-alvo e como linguagem para formularem eles próprios as suas ideias e os seus objetivos.

Em junho teremos a nossa reunião transnacional em Bolonha, Itália, e seremos recebidos pelo parceiro STEPS SRL.

Saiba mais sobre o projeto em:
<https://www.gutsproject.eu/>

OBJETIVOS DO PROJETO

Através de uma abordagem inovadora queremos desenvolver



DIVULGAÇÃO DO PROJETO ERASMUS+
Supporting distance Training and
Education in Prison (STEP)
PROJECT NUMBER
2020-1-IT01-KA226-VET-009046

O projeto STEP visa apoiar e melhorar a utilização de ferramentas digitais e o ensino à distância nas prisões. A Associação Form2you é parceira neste projeto e o seu coordenador é a Associação L.I.N.C. (Itália).

Como parceiro associado temos o EP de Sintra, mas também temos tido uma estreita e magnífica colaboração com o EP de Coimbra, realizando diversas pesquisas sobre as iniciativas existentes em Portugal sobre o assunto.

De 18 a 22 de abril, o nosso parceiro de Granada, Espanha, recebeu-nos com muito afeto e profissionalismo. Muito obrigado à associação AIFED.

Foi tempo de rever o trabalho realizado, até ao momento, e de preparar as próximas etapas do projeto.

Em setembro estaremos juntos para a formação nos Países Baixos, recebidos pelo nosso parceiro Changes&Chances, que incluirá trabalhadores do Estabelecimento Prisional de Sintra (professores, formadores, etc.).

DISSEMINAÇÃO DO PROJETO STEP NA UNESCO

No passado dia 13 de abril, realizámos, a convite da Cátedra UNESCO de Investigação Aplicada à Educação Prisional, em colaboração com o Instituto UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida e o Instituto para a Cooperação na Educação de Adultos, um webinar onde apresentámos os objetivos e resultados do projeto, bem como alguns dos trabalhos já realizados.

Muito obrigado a todos os que participaram. Em breve estará disponível para assistir ou rever no seguinte endereço: <https://www.cmv-educare.com/2022/03/webinaire-2021-2022-5-2/>

**Associação para a Ação Educativa,
Cultural e Desportiva: Form2you**
<http://form2you.pt>
geral@form2you.pt
(+351 918 905 374)



Para além de todo o trabalho realizado, pudemos ainda realizar visitas culturais, assim como respirar a Arte e Cultura desta belíssima cidade.



**Houve tempo para visitar o
Centro de Inserção Social:
CIS MATILDE CAMPOS, o
que nos permitiu perceber,
in loco, como os jovens
lidam com a detenção
e como usam as novas
tecnologias para estarem
aptos a voltar à sociedade.**



**Para saber mais sobre o
projeto, clique no link para
o Flipbook do projeto em
Português:**
<https://designrrr.page/?id=145572&token=3374811343&type=-FP&h=9462&fbclid=IwAR2eMr1ihwjmcnP04m1zcy-gayt6LKBxT6ZTFNPluKn-mulhIE07zGSX1rAM4>

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ALCOENTRE

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. AUGUSTO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA

CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Profª Filomena Bento

As Equipas Formativas e os Formandos dos Cursos Escolares (nível básico e secundário) e do CPJ (Centro Protocolar da Justiça) do Estabelecimento Prisional de Alcoentre comemoraram, no dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Através da exposição temática e do embelezamento da “vitrine” deram a conhecer as atividades realizadas no espaço de formação, humanizando esse mesmo espaço escolar e sensibilizando a comunidade para os temas em estudo.

Esta atividade permitiu desenvolver nos formandos conhecimentos sobre a história do Dia Internacional da Mulher, assim como a capacidade de reflexão crítica, proporcionando momentos de diálogo e de trocas de ideias. Levou também as turmas a aprofundar o conhecimento da língua e cultura inglesas no âmbito desta temática.

No domínio da literatura, foram divulgados poemas de diferentes autores, promovendo assim hábitos de leitura e a interpretação textual.

Ao longo do dia, a atividade proporcionou o visionamento do filme “Elementos Secretos” de Theodore Melfi, a história de três brilhantes mulheres afro-americanas a quem se deve o sucesso das primeiras missões espaciais da NASA.

Assim, foi com grande envolvimento e dedicação que se reconheceu, neste dia, a importância desta comemoração para relembrar e reforçar a luta pelos Direitos das Mulheres no Mundo.

Sendo que continuamos a promover a integração e o convívio entre os formandos e os formadores, a nossa Genoveva não podia faltar...



DIA INTERNACIONAL DO PI

Profª Filomena Bento

A pretexto do Dia Internacional do Pi (π), no passado dia 14 de março, o Estabelecimento Prisional de Alcoentre celebrou também a Matemática.

A data foi assinalada com a elaboração e exposição de cartazes alusivos ao tema, realizados pelos formandos da turma EFA B3 Escolar. No dia seguinte, ainda no âmbito desta atividade, os formandos participaram numa sessão de jogos de Matemática.

Prevista no plano anual de atividades, a iniciativa visou estimular o gosto pela disciplina de Matemática, alterando a rotina da turma através do desenvolvimento de tarefas diversificadas, com vista a aumentar a motivação, concentração e aprendizagem dos conteúdos da disciplina, além de recordar a existência de um número notável (π) e contextualizar a Matemática através de situações do real.

Assim, foi com entusiasmo e dedicação que formandos e formadores assinalaram esta data simbólica.



DIA MUNDIAL DA POESIA

Profª Filomena Bento

Os cursos Espaço Verde e Jardineiros e Pintores de Veículos do CPJ, assim como os cursos escolares desenvolveram várias atividades referentes à comemoração do ‘Dia Mundial da Poesia’, no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Foram envolvidas as áreas de competências-chave de Linguagem e Comunicação – Português e Inglês, e de Cultura, Língua e Comunicação, no

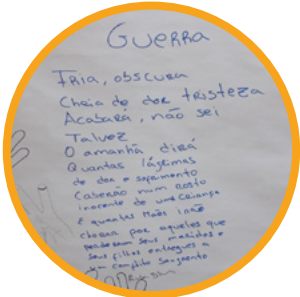
sentido de incentivar os formandos ao desenvolvimento da leitura e da escrita, despertar ainda o interesse pela linguagem poética, enriquecendo o vocabulário em português e em língua inglesa, assim como o seu conhecimento quanto às noções de versificação.

As turmas participantes organizaram a exposição de forma a divulgar os diferentes trabalhos realizados neste contexto escolar e dinamizaram algumas atividades lúdicas no domínio da poesia.

Foi com enorme satisfação que reconhecemos, uma vez mais, o empenho dos nossos formandos e a colaboração de toda a equipa, professores, formadores e funcionários.

“Tudo vale a pena quando a alma não é pequena...”

Fernando Pessoa



MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

Profª Filomena Bento

No passado mês de abril, realizou-se o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. No âmbito desta comemoração, a turma do curso de Serralheiro Civil (EFA B2) do Estabelecimento Prisional de Alcoentre, em colaboração com o formador Lúcio Mineiro do Centro Protocolar da Justiça, elaboraram um laço azul em chapa.

Esta atividade teve a participação de toda a turma, que se entusiasmou

e empenhou de modo que o laço fosse exposto na Câmara Municipal da Azambuja.



COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL

Dália Penas
Mediadora da Turma EFA B1+B2

A turma B1+B2 do curso Educação e Formação de Adultos (EFA) escolar, do polo do Estabelecimento Prisional de Alcoentre, sob responsabilidade científico-pedagógica da Escola Associada – Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, desenvolveu a atividade “Comemoração do 25 de Abril” dando cumprimento ao Plano Anual de Atividades.

Os formandos realizaram vários trabalhos nas aulas alusivos ao tema, que se encontram expostos no Estabelecimento Prisional.

Estão de parabéns pelo empenho demonstrado!



Professor:
Pedro Oliveira



Coordenador Projeto
Eco-Escolas

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. ALFREDO FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR



PROJETO ECO-ESCOLAS

ESCULTURA DE UM MOCHO

No âmbito do Projeto Eco-Escolas, dinamizado pelos docentes Elizabeth Gonçalves e Pedro Oliveira no Estabelecimento Prisional do Funchal, os formandos iniciaram, no 2º Período, a sua participação nos concursos “Escultura de um Mocho” e “Muros com Vida”, concluindo as obras a concurso neste terceiro, e último, período.

A escultura do mocho foi desenvolvida pelos formandos do Eco-Escolas, colocando em prática, por um lado, o princípio da reutilização / reaproveitamento de materiais e, por outro, criando uma réplica, o mais realista possível, da Otus Mauli, uma espécie de coruja europeia continental autóctone do Arquipélago da Madeira, possivelmente extinta com a chegada dos humanos.

O primeiro passo foi utilizar um garrafão de seis litros de água como base para o corpo do mocho. Este foi preenchido com embalagens de café de modo a ganhar volume. De seguida, foram recortados rolos de papel higiénico, para criar as asas e imitar a penugem do corpo do mocho, as quais foram, posteriormente, coladas a toda a volta do garrafão com cola quente.

Para a criação da cabeça foi formada nova base com folhas de jornal, envolvida em pasta de terracota. No seu interior usou-se cola branca e pasta de modelar branca para unir os materiais e humedecer a própria terracota, de modo a facilitar a sua modelagem. No respeitante aos olhos, foi usada cola quente conjugada

com tinta acrílica, para criar um efeito 3D mais realista.

No final, colou-se a cabeça ao tronco usando, novamente, cola quente, passando-se à pintura total do mocho com tinta acrílica.

Tudo acabado, o mocho foi colocado num suporte circular recortado de um balde de plástico, no qual foram ainda criadas, com base em cola quente, as suas patas, obtendo-se, uma vez mais, um efeito 3D mais realista. O suporte foi ainda coberto com farelo, de modo a imitar o ambiente onde o mocho vive.

Este suporte circular foi posteriormente colocado por cima do balde, de onde fora recortado o suporte circular, o qual foi pintado de modo a representar o ninho do mocho.

Dentro deste foi, ainda, colocado um ninho, concebido com galhos de árvore e palha, ao qual se acrescentaram três peças de cerâmica reutilizadas, - anteriormente criadas por um dos formandos do Eco-Escolas -, e pintadas de modo a parecerem ovos.



**Professor:
Pedro Oliveira**



Coordenador Projeto
Eco-Escolas

MUROS COM VIDA

O Projeto “Muros com Vida” busca alertar e mobilizar a comunidade para a prevenção e inversão do processo de degradação dos ecossistemas terrestres e aquáticos, com repercussões nas alterações climáticas e na extinção em massa de várias espécies.

No contexto do Estabelecimento Prisional do Funchal, o projeto consistiu na realização de uma pintura dentro do recinto prisional, enquadrada no tema do Eco-Escolas “Biodiversidade: Preservar e Regenerar”, integrando

o ecossistema do oceano e procurando alertar a comunidade prisional para a prevenção do processo de degradação dos ecossistemas terrestres e aquáticos.

Neste sentido, pretendeu representar-se, num painel de 1,75 metros por 1,5 metros, um fundo do mar saudável, na sua essência, com corais vivos, no qual surgem dois golfinhos (mãe e cria), que representam o ciclo da vida. Mas este ciclo só é possível continuar a existir se mudarmos drasticamente os nossos hábitos para que

as próximas gerações possam admirar tais belezas naturais na primeira pessoa e não apenas nos livros de História.

Ambas as obras foram bastante interessantes de concretizar, apesar do grau de dificuldade associado, destacando-se o espírito de entajuda e a proatividade dos formandos, supervisionados em todo o percurso por ambos os Coordenadores do Projeto Eco-Escolas do Estabelecimento Prisional do Funchal.

alertar a comunidade prisional para a prevenção do processo de degradação dos ecossistemas terrestres e aquáticos



Professoras:
Ana Francisco e
Susana Silva



Póster elaborado pelos alunos de Artes Plásticas, 1.º Ciclo e Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL)

CONCURSO PÓSTER ECO-CÓDIGO

Nas aulas de Artes Plásticas, foi proposto aos alunos, a realização de um póster para a participação no concurso 'Póster Eco-Código'. Assim, o nosso trabalho formou-se a partir de pesquisas iniciais de trabalhos de anos anteriores, tendo sido feito um levantamento das necessidades mais emergentes no nosso Estabelecimento, no que diz respeito a problemas ambientais, e solicitado o auxílio dos alunos para identificarem a existência de tais situações no EP.

Esta pesquisa ajudou-nos na elaboração das frases, pois foram pensadas como ações para resolver os problemas identificados, desenvolvendo-se o respeito pela Natureza e preocupação ecológica. O objetivo do Eco-Código do nosso EP, traduz o compromisso de uma ação, tendo como intenção tornar o mundo melhor e mais sustentável.

Os esboços para o cartaz foram realizados por todos os alunos que interpretaram o compromisso do Eco-Código, expressando a sua forma de sentir. Utilizaram os materiais e o suporte adequado para a elaboração de um cartaz, folha de papel cavalinho A3, lápis de cor e, em algumas situações, a técnica da colagem. O produto final foi elaborado mediante a compilação de algumas ideias retiradas dos esboços. O suporte para o póster foi uma cartolina A5, lápis de cor, lápis de grafite e os elementos gráficos foram retratados através da técnica mista – pintura e colagem.

O trabalho final retrata a imaginação de um mundo sem poluição, através do óculo, de uma geração de jovens que somente conhecem um planeta poluído. O excesso de poluição no mundo, os mares e os rios com partículas de plástico, as florestas e os solos contaminados, o aquecimento global e o efeito estufa podem causar a degeneração genética da humanidade e a mutação dos glaciares como os conhecemos.

O MAR COMEÇA AQUI

Entre os dias 30 de maio e 9 de junho (2022), três alunos do curso de Enriquecimento Curricular de Artes Plásticas reproduziram, numa sarjeta, um desenho elaborado pela turma, com o objetivo de alertar a comunidade prisional para a importância das sarjetas em termos ambientais.

A luta contra a poluição ambiental é um tema debatido em diversos domínios da sociedade e o Estabelecimento Prisional do Funchal não é exceção.

O trabalho foi inspirado na forma geométrica de um diamante com o reflexo de cores vivas e alusivas ao mar e visou chamar a atenção para a importância de mudarmos os nossos hábitos para que o mar continue a ser o precioso lar do polvo e de tantas outras espécies. Na verdade,

apesar do valor monetário do diamante, não há valor que pague a sustentabilidade do mar e do nosso planeta.

A sobrevivência da biodiversidade não se restringe, apenas, nas medidas adotadas pelas políticas governamentais. Todos os cidadãos têm um papel fulcral para que tal suceda!

Com efeito, convém não esquecer que Portugal é composto por 3% de território terrestre e 97% de território marinho. Por isso, é importante preservar e evitar poluir esta fração do território nacional. Devemos ter em mente que o Mar não é somente para férias ou uma fonte de rendimento. Ele é a casa de muitas espécies e estas contribuem para o equilíbrio e sobrevivência do planeta e da raça humana!

Não atires lixo para a sarjeta
O que ali cai, ao mar vai parar
Salvar o planeta não é só para a Gretta
Também o teu comportamento deve mudar



Professoras:
Ana Francisco e
Susana Silva



Desenho/Pintura elaborado pelos alunos de Artes Plásticas, 1.º Ciclo e PFOL

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO MONTIJO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTIJO

CONCURSO DIEP 2021 DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES

Realizou-se, no dia 21 de fevereiro (2022), no Estabelecimento Prisional do Montijo, a cerimónia de entrega de diplomas de reconhecimento dos alunos que alcançaram o 1º lugar no **Concurso DIEP 2021 – Dia Internacional da Educação nas Prisões**, promovido pela APEnP (Associação Portuguesa de Educação nas Prisões).

Os participantes visionaram o vídeo com o trabalho vencedor. Além dos alunos envolvidos no projeto, esta cerimónia contou com a presença da equipa pedagógica que desenvolveu o projeto, do professor Luís Virgílio Pereira (responsável pela paginação, edição digital e *online* do álbum a concurso), da Diretora do Estabelecimento Prisional do Montijo, da Diretora do Agrupamento de Escolas de Montijo, da adjunta da Diretora do EPM, do Comissário Prisional do EPM, do Chefe Principal do Corpo de Guarda Prisional do EPM e dos Técnicos de Reeducação que acompanham as atividades escolares. Os docentes ofereceram um estojo a cada aluno participante.

O balanço desta atividade foi muito positivo e enriquecedor.



A Equipa
Pedagógica

Agrupamento de Escolas de Montijo
Estabelecimento Prisional do Montijo

DIA DOS AFETOS

Em fevereiro, os alunos dos Cursos EFA Básico celebraram o Dia dos Afetos com a construção (origami) e decoração de corações onde foram escritas reflexões, em português e em inglês, alusivas ao tema Afetos.

Os trabalhos foram expostos na árvore do corredor de acesso às salas de aula.

Estas atividades pretendem promover o respeito pelo outro e desenvolver a criatividade e a autonomia.



DIREITOS DA CRIANÇA

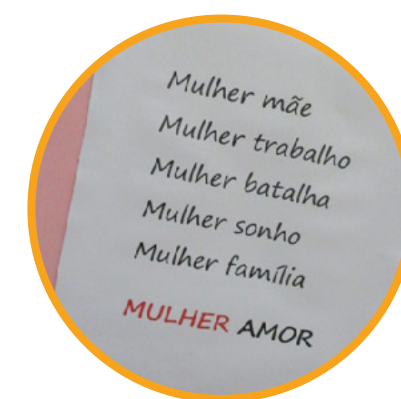
Com a colaboração de todas as áreas de competências-chave, os alunos dos Cursos EFA Básico, analisaram e discutiram alguns artigos da **Declaração dos Direitos da Criança**. Estes artigos foram trabalhados digitalmente nas aulas de TIC, nas quais foram elaborados panfletos e cartazes alusivos ao tema.

A exposição dos trabalhos realizados inclui um Mural, que se encontra no corredor de acesso às salas de aula. Destacam-se os títulos pintados em português, inglês e chinês, com o objetivo de inclusão de todos os envolvidos.

Estas atividades pretendem enriquecer o currículo dos alunos, promover a cooperação, a articulação, a partilha e o respeito pelos outros.



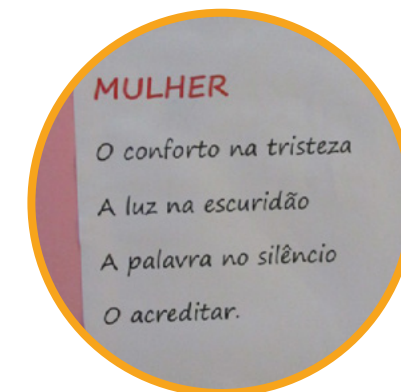
PORQUE TODOS OS DIAS DEVIAM SER DIA DA MULHER



Com a colaboração de todas as áreas de competências-chave, os alunos dos Cursos EFA Básico (EP do Montijo), analisaram e discutiram alguns artigos da Declaração dos Direitos da Criança. Estes artigos foram trabalhados digitalmente nas aulas de TIC, nas quais foram elaborados panfletos e cartazes alusivos ao tema.

A exposição dos trabalhos realizados inclui um Mural, que se encontra no corredor de acesso às salas de aula. Destacam-se os títulos pintados em português, inglês e chinês, com o objetivo de inclusão de todos os envolvidos.

Estas atividades pretendem enriquecer o currículo dos alunos, promover a cooperação, a articulação, a partilha e o respeito pelos outros.



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SINTRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. CARLOS I

LANÇAMENTO DO LIVRO *LIBERDADE POÉTICA*

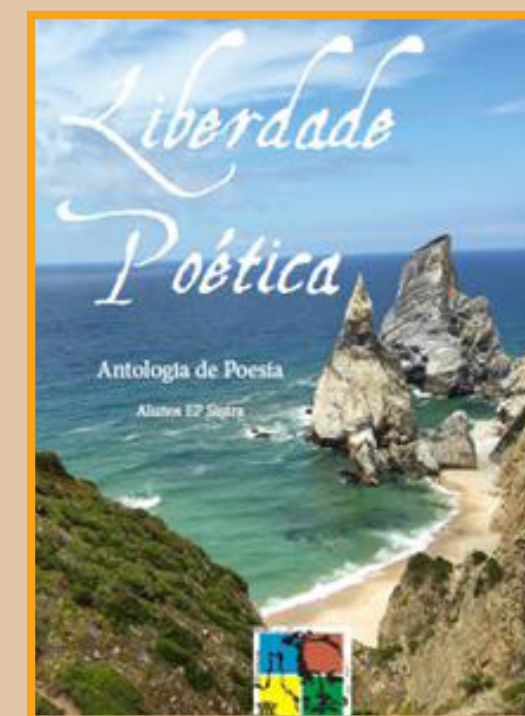
Brevemente irá decorrer no Estabelecimento Prisional de Sintra a sessão de lançamento da obra **Liberdade Poética**, uma Antologia de Poesia e Prosa poética realizada pelos alunos que ali frequentam os cursos EFA de nível Básico e Secundário.

Esta obra compila não só textos como desenhos elaborados pelos próprios alunos, cuja arte poética e expressiva se torna evidente nestas páginas.

Embora seja um livro de edição limitada e exclusiva para estes alunos, a iniciativa pretende dinamizar, precisamente, o gosto pela escrita e leitura e valorizar o talento escondido em cada um destes formandos.

Profª Luísa Gonçalves

Coordenadora Pedagógica no Estabelecimento
Prisional de Sintra



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS IBN MUCANA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHÉ

CENTRO PROTOCOLAR DA JUSTIÇA

A escola do EP Linhó realiza, anualmente, na última semana de abril, a Semana Cultural. Esta iniciativa é organizada pelas Equipas Pedagógicas de docentes do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana (2º e 3º ciclos e ensino recorrente de nível secundário), Agrupamento de Escolas de Alcabideche (1º ciclo) e CPJ (cursos profissionais).

Este ano, decorreu de 26 a 29 de abril e, além das atividades desenvolvidas, a comunidade educativa celebrou o 25º aniversário da escola, no dia 26 de abril.

Como professora e coordenadora pedagógica do ensino recorrente senti um misto de orgulho, felicidade e emoção porque, exatamente, há 25 anos (26/04/1997), estava neste mesmo espaço, mas na inauguração desta escola...

Sempre foi, é e será um privilégio trabalhar com esta equipa fantástica da Escola do EP Linhó e fiquei muito grata por este momento que festeja, também, o empenho e o compromisso educativo de Saber Estar, Saber Ser e Saber Fazer.

Um agradecimento especial a todos aqueles que colaboraram com a elaboração de trabalhos e/ou dinamizaram as atividades. Um agradecimento especial, também, ao Sr. Padre Juan Freitas, Sr. Padre Sílvio e Sr. Diácono José Noronha e à Carolina.

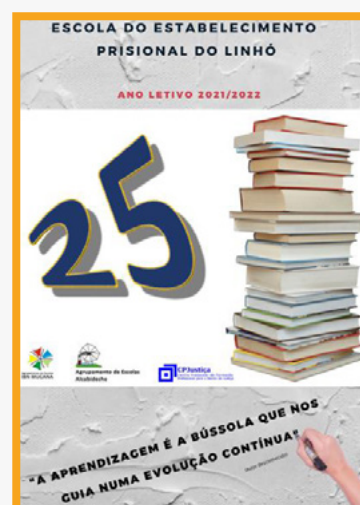
É preciso acreditar!
A Escola é o pilar do desenvolvimento.

Fernanda Duarte

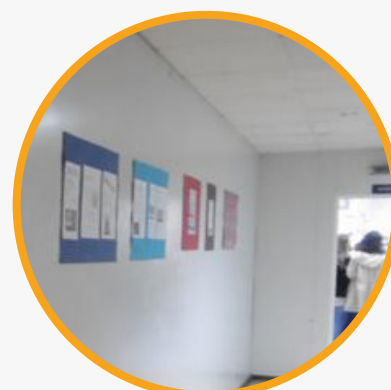
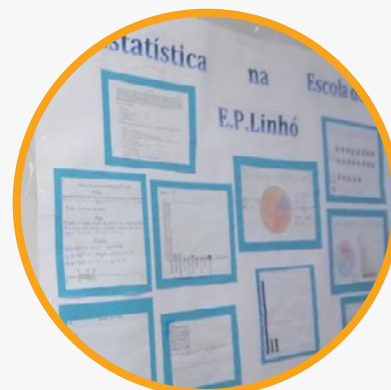
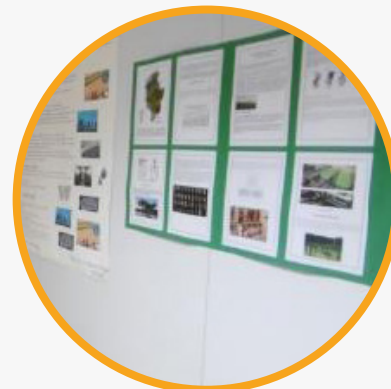
Coordenadora Pedagógica

PROGRAMA DA SEMANA CULTURAL E CARTAZ COMEMORATIVO DOS 25 ANOS DO EPL

SEMANA CULTURAL		26 A 29 DE ABRIL
ESCOLA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO LINHÓ		
26	9h30 - Inauguração da exposição dos trabalhos realizados pelos alunos (Ginásio e corredor da escola)	
	10h00 - Manhã Desportiva: Andebol e Ténis	
	14h30 - Workshop de percussão	
27	10h00 - Ginásio da Matemática	
	14h30 - Momento Musical	
	- Lanche	
28	10h00 - Missa - Padre Juan Freitas	
	14h30 - Tarde Desportiva: Futsal	
29	10h00 - Manhã Desportiva: Ténis de mesa e Basquetebol 3x3	
	- Torneio de xadrez	
	14h30 - Encerramento da Semana Cultural	
	- Entrega de prémios	



EXPOSIÇÃO DE ALGUNS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS AO LONGO DO ANO LETIVO



MISSA

A Missa celebrada pelo Sr. Padre Juan Freitas, Sr. Padre Sílvio e Sr. Diácono José Noronha, tendo sido uma cerimónia de reflexão/introspeção, com todos os participantes atentos, de coração aberto e participativos.



TORNEIO DE XADREZ



TÉNIS DE MESA



BASQUETE



WORKSHOP DE PERCUSSÃO

A Nice Groove Batucada realizou, pela sexta vez, um workshop de batucada lusófona com 25 formandos. Foi, mais uma vez, notório que esta atividade promove a cooperação em grupo, o saber estar e esperar pelas orientações dos formadores.



MOMENTO MUSICAL

O Momento Musical, seguido de um Lanche com um bolo de aniversário, confeccionado com mestria pelos formadores e formandos do curso EFA B3 de Pastelaria/Padaria.



ENTREGA DE PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO E DE QUADRO DE MÉRITO



ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA CARREGUEIRA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISCONDE DE JUROMENHA



Os alunos dos cursos EFA do Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha, ao longo deste 2º semestre, têm promovido diversas atividades com vista ao desenvolvimento das suas competências/capacidades de acordo com as áreas de competências-chave visadas. Deste modo, comemoraram-se:

DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA/DIA DO π

com a colocação, ao longo das paredes e do chão, dos 150 primeiros dígitos do π , previamente decorados pelos alunos. Realizaram-se, também, jogos matemáticos.



ST. PATRICK'S DAY

com a elaboração de cartazes e painéis alusivos à data.



DIA DA ÁRVORE E DIA MUNDIAL DA POESIA

com a construção de uma árvore Pitagórica e a elaboração de poemas em formato de folhas de árvore.



DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

com a leitura expressiva, por um aluno, no átrio da escola, do conto de José Saramago, A Maior Flor do Mundo. Foi também distribuído a todos os presentes um marcador de livros - um papagaio, construído pelos discentes. Esta atividade envolveu todos os alunos dos dois agrupamentos de escolas a funcionar no Estabelecimento Prisional da Carregueira.



A Equipa Pedagógica

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CALDAS DA RAINHA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO II



Presentemente, a educação tem um papel primordial na reinserção social dos indivíduos que estão privados da sua liberdade. Assim, são várias as atividades desenvolvidas pelos docentes do Agrupamento de Escolas D. João II a lecionar no EP de Caldas da Rainha, no ano letivo 2021/2022.

1º PERÍODO (2021/22)

No primeiro período, os formandos participaram numa sessão informativa sobre a reciclagem com a empresa ValorSul, através da plataforma de videoconferência zoom, tendo mostrado muito interesse, nomeadamente, colocando questões e colaborando ativamente nas atividades propostas.

Para o Natal foram realizados postais coloridos que enviaram para os seus familiares.

2 E 3º PERÍODOS (2021/22)

Ao longo do segundo e terceiro períodos, foi elaborado um cartaz conjunto "Uma viagem gastronómica pelo nosso país", onde identificaram pratos tradicionais das diversas regiões.

Este trabalho foi realizado pelos formandos dos cursos EFA B1 e EFA B2 no âmbito do Tema de Vida – Alimentação, e, entre as atividades realizadas, foi produzida uma 'Roda dos Alimentos'.



Já os formandos do curso EFA B3 desenvolveram as suas atividades no Tema "O Desporto", para o qual produziram vários trabalhos.



No âmbito das comemorações do 'Dia Mundial da Poesia', a turma do EFA B3 elaborou vários poemas inerentes a diferentes temáticas e tipologias. Para além de se pretender despertar e incutir o gosto pela poesia, procurou-se, também, desenvolver a escrita criativa. O resultado foi bastante positivo e os formandos tiveram oportunidade de ver os seus trabalhos expostos na sala de aula.

Assim, para o estudo do texto poético, foi proposto aos alunos que elaborassem poemas visuais (Turma EFA B3) e acrósticos (Turma EFA B1).



No EFA B1 a poesia escrita teve como base o "25 de Abril". Já no EFA B3, e de modo a marcar este acontecimento histórico, os formandos escreveram o que para eles significava a palavra "Liberdade". Os textos poderiam ser em verso ou em prosa.

A turma do EFA B3 desenvolveu, ainda, outros trabalhos mais práticos, relativos às diferentes temáticas incluídas nas unidades.

Alguns destes trabalhos encontram-se expostos nas salas de aula, para que os formandos sintam o seu trabalho valorizado e fiquem (ainda) mais motivados para o processo de aprendizagem.



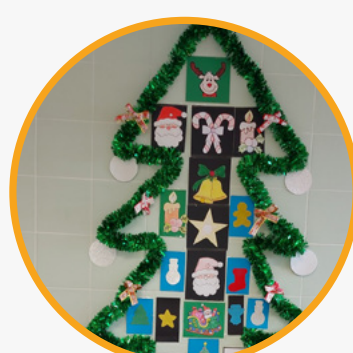
Os Formadores dos cursos EFA escolar de nível Básico

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ANGRA DO HEROÍSMO ESCOLA SECUNDÁRIA JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE

NATAL 2021

A turma REATIVAR (EFA B1), do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, sob a orientação da Diretora de Turma, Professora Júlia Fernandes, elaborou decorações de Natal que se destacaram pela sua criatividade.

Os formandos produziram, ilustraram e redigiram também postais de Natal para envio aos seus familiares.



CARNAVAL 2022

Na sala da turma REATIVAR (EFA B1), do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, o Carnaval também foi assinalado.

Os formandos, igualmente sob a orientação da Diretora de Turma, Júlia Fernandes, elaboraram um cartaz alusivo a esta festividade.



Sara Cunha

Coordenadora do Programa REATIVAR
Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CASTELO BRANCO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AFONSO DE PAIVA

A PINTURA ENGRANDECE

Ao longo do ano letivo 2021/2022 a Escola do Estabelecimento Prisional desenvolveu o projeto de pintura intitulado: "Caricaturando Autores Portugueses".

Este projeto envolveu todos os formandos da Escola, de todos os níveis de ensino dos cursos EFA ministrados no EP, através das escolas associadas Afonso de Paiva e Nuno Álvares, de Castelo Branco.

Numa primeira fase, nas aulas de Cultura, Língua e Comunicação,

procedeu-se ao estudo de alguns autores célebres da literatura portuguesa, previamente selecionados pelos formandos: Luís de Camões, Fernando Pessoa, Sofia de Mello Breyner e José Saramago.

Depois de analisada a vida e obra destes autores, os formandos destacaram uma frase marcante, reflexiva e inspiradora de cada autor.

Posteriormente, aliando a leitura às artes plásticas numa tentativa de as estimular, avançou-se para a

pintura, em acrílico sobre tela, das respetivas caricaturas e frases elucidativas.

Estes magníficos trabalhos, resultantes do projeto em causa, podem ser contemplados e apreciados no espaço destinado à Escola do Estabelecimento Prisional, uma vez que as respetivas telas decoram as paredes do corredor da Escola.

Parabéns a todos os formandos que se envolveram e participaram no projeto!



DIA DA EUROPA



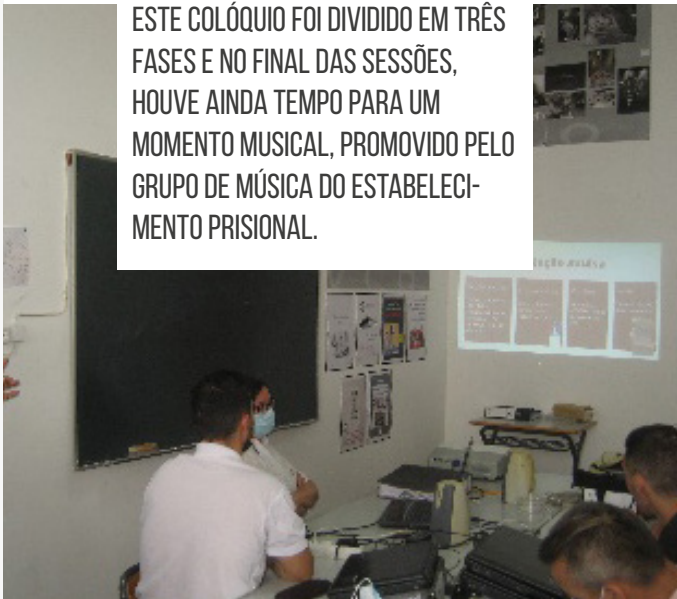
O “Dia da Europa” assinalou-se no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, com a elaboração de um cartaz alusivo à data. Todos os formandos colaboraram nesta atividade com bastante empenho e entusiasmo, desenhando as 27 estrelas dos países que compõem a UE e também palavras em Inglês que consideraram importantes no contexto atual de guerra que todos estamos a viver. As palavras selecionadas pelos formandos foram **Peace** (Paz), **Democracy** (Democracia), **Freedom** (Liberdade) e **Love** (Amor). Foi ainda debatido na sala de aula, o papel da UE e a importância de todos os membros que a compõem, no sentido de se manterem unidos na construção de uma Europa mais autossuficiente nos vários setores, sobretudo na questão dos combustíveis, optando por outros “ecofriendly”, e na agricultura, que deverá ser impulsionada por forma a tornar-se autossustentável.



>>

COM O OBJETIVO DE ESCLARECER OS FORMANDOS SOBRE A FORMA CORRETA DE APRESENTAR E A QUEM DIRIGIR UMA RECLAMAÇÃO/QUEIXA, DECORREU NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CASTELO BRANCO UM COLÓQUIO PROMOVIDO PELA DR.ª MARIA DO CÉU CARDOSO, JURISTA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL, PARA OS ELUCIDAR SOBRE O TEMA, O QUE RESULTOU NUM DEBATE ENRIQUECEDOR E ESTIMULANTE ENTRE TODOS.

ESTE COLÓQUIO FOI DIVIDIDO EM TRÊS FASES E NO FINAL DAS SESSÕES, HOUVE AINDA TEMPO PARA UM MOMENTO MUSICAL, PROMOVIDO PELO GRUPO DE MÚSICA DO ESTABELECIMENTO PRISIONAL.



MECANISMOS DE QUEIXA / RECLAMAÇÃO



CONCURSO DE ESCRITA CRIATIVA 2022



Decorreu no EP de Castelo Branco o concurso de escrita criativa Inter-pri-sões, promovido pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) em colaboração com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB).

Trata-se de uma iniciativa na área das atividades socioculturais, com o objetivo de promover a leitura e a escrita em meio prisional.

Este ano, o concurso integra as comemorações do centenário do nascimento de José Saramago, tendo como mote a obra: A Jangada de Pedra.

TEMA

A Jangada de Pedra

Imaginem que a vossa casa, o lugar onde estão, a vossa cidade ou mesmo o país, de repente, se separam do resto do mundo e partem à deriva no mar. Que viagem seria essa? Qual o destino que queriam para a “vossa jangada”? Que personagens colocaria nela?

Os trabalhos realizados foram apreciados por um júri concelhio e um júri nacional, tendo em conta critérios como: Criatividade/Originalidade; Capacidade Expressiva; Domínio da Língua e Adequação ao tema.

Da Escola do EP concorreram alguns formandos.

Aqui fica um excerto de um texto submetido a concurso.

Era uma vez, no dia 3, do mês 3, do ano 3333, numa bela manhã de terça-feira, num dia primaveril com um sol radiante e quente...

Dia em que aconteceu o maior sismo de todos os tempos vividos até então.

No dia anterior, olhei para o céu e vi imensas aves, milhões por assim dizer, aos bandos de milhares voando sem destino. Nesse dia, nem mesmo as pessoas estavam normais, mais parecia que prenunciavam que algo de muito mau e ruim iria acontecer.

Nesse mesmo dia, durante a noite, ouvi um relinchar... eram os cavalos do meu vizinho que mora paredes meias comigo! Depois ouvi um barulho vindo do estábulo onde estavam os cavalos, ouvi uns gritos na rua, fui e espreitei pela janela da minha sala e vi quem gritava, era uma outra vizinha minha, dizendo aos gritos: “- ó senhor doutor venha depressa ver o que os seus cavalos fizeram ao meu jardim! Venha depressa, rápido, para ver se os consegue apanhar, pois partiram as portas do estábulo e fugiram!”

Por muito que o senhor doutor os quisesse apanhar, não consegui, pois já estavam bem longe, fora do seu alcance de visão. Também eu saí à rua e comentei o que aconteceu! Enquanto falava com os meus vizinhos, olhei por acaso para o fim da rua e vi muitos gatos desorientados, miando como aflitos se sentindo... aquela cena deu-me um arrepio na pele, nunca vi nada igual! Por ali estive na conversa com o senhor doutor, pois a nossa vizinha já tinha regressado a casa, graças a Deus, pois a mulher fala pelos cotovelos e na maior parte das vezes fala, fala, fala e nada diz! Enfim! Então ali estive à conversa com o senhor doutor mais do que uma hora até que também resolvi regressar a casa para descansar, pois no dia seguinte tinha que ir trabalhar. Passaram umas horas e estava eu no meu primeiro soninho, quando ouvi o meu cão, o Zeus, a uivar e a latir...

(...)

Formando Curso EFA-B2

Carlos Jorge Fernandes

Coordenador Pedagógico do EP de Castelo Branco



José Saramago



“A ideia central é algo que sempre me preocupou, que tem a ver com a verdade e com a mentira, com o certo e o falso, porque: como é difícil traçar a fronteira entre aquilo a que chamamos verdade e o que não é.”

>>

VIVER O CONFINAMENTO NUM ESTABELECIMENTO PRISIONAL



B. P. / EFA-B3

Sofrimento

Os meus dias, desde que fui detido, têm sido muito difíceis. Estou detido há, aproximadamente, 3 anos. Tinha-me juntado com a minha esposa 2 meses antes e, de repente, tudo mudou com a minha vinda para o EP. Sabia que ia apanhar alguns anos, por isso, expliquei-lhe que a situação iria ser difícil e que se quisesse refazer a sua vida, tinha o meu apoio, mas ela chamou-me louco. Ela e o meu filho são, sem dúvida, a minha força, são eles que me ajudam a suportar este sofrimento de estar longe de tudo e de todos os que amamos.

Passados três meses de estar detido, ela, como prova de amor por mim, pediu-me em casamento pelo registo civil. Embora lhe tenha dito que onde me encontrava não era o sítio indicado para tal, ela insistiu e lá decidimos casar no EP, onde estava detido preventivamente.

No dia da sentença, a juíza deu-me seis anos efetivos e perguntou-me se iria recorrer. Respondi afirmativamente, por isso a juíza perguntou-me se gostaria de ir para casa, para junto da minha esposa e do meu filho, de pulseira eletrónica. Claro que aceitei. Estive 1 ano e 4 meses em casa..., mas, infelizmente, acabou o recurso. Foi angustiante, quando o advogado me ligou a dizer para preparar a minha roupa, pois teria de voltar à prisão. E foi assim que vim para o EP de Castelo Branco. Inicialmente era só para fazer quarentena (14 dias), para regressar depois ao EP de Elvas.

Estes dias foram muitos tristes e sufocantes.

Mas, não voltei a Elvas, e neste momento estou a sofrer muito, porque devido à distância, o meu filho não me pode visitar. Já não o vejo desde que entrei para aqui.

Apesar de tudo tão mau, tenho a sorte de ter o apoio da minha Martinha, que é a minha esposa, e do meu filhote Isaque. Eles sim, são a minha vida, são eles quem me dá força e esperança para que um dia toda esta tristeza acabe e possamos viver felizes.

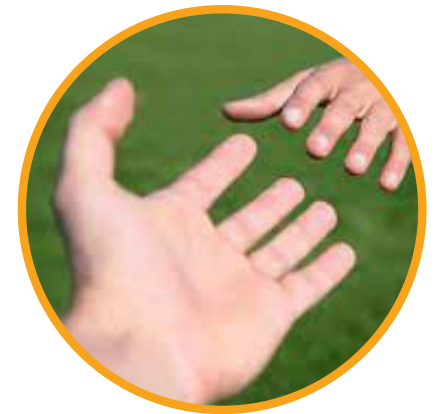
B. S. / EFA-B3

Angústia

Foi tudo muito complicado a partir do momento em que fui detido. Ter pouco tempo para falar com a minha mãe foi um sofrimento muito grande. Estava sempre preocupado sem saber se estaria tudo bem ou não. Não poder abraçar a minha mãe ou vê-la todos os dias é muito difícil. Somos muito ligados. Tive momentos em que me fui muito abaixo, fiquei angustiado.

Passar o Natal e os anos da minha mãe sem estar perto dela é o que mais me custa, porque são datas que eu e ela passávamos juntos.

O sofrimento e a angústia que sinto são difíceis de exprimir em palavras.



M. P. / EFA-B3

Isolamento

Viver o confinamento num EP é bastante duro, devido às restrições que nós, reclusos, tivemos que ter. No início da pandemia da Covid-19, tivemos de estar isolados da nossa família, pais, filhos, companhia e outros, durante bastante tempo. Tivemos cerca de 6 a 8 meses sem visitas. Não tínhamos maneira de ver ninguém sem ser por videoconferência e isto era quando dava para estabelecer a ligação. Depois vieram as visitas... separados por acrílico. Já podíamos ver os nossos familiares, mas não lhes podíamos tocar, o que no meu caso era bastante deprimente, porque

o que mais queria neste momento difícil, era um abraço do meu filho, da minha mulher... Esta situação durou mais de 1 ano, até que as medidas de restrição começaram a ser menores devido à vacinação. Neste momento já contamos com visitas ditas "normais", embora ainda tenha que haver o uso de máscara obrigatório, mas ao menos já podemos abraçar e sentir tudo o que um abraço tem para dar: conforto, amor, carinho, segurança. Não é nada fácil viver privado de liberdade. Estando presos sentimos que tudo nos foi tirado, mais que a liberdade, o direito de estarmos com quem mais amamos.

Esta pandemia trouxe à tona sentimentos bastante difíceis de lidar, como a frustração e a incapacidade de resolvermos problemas que surgem.

Não foram momentos fáceis os que passámos e falo no plural, porque praticamente todos nós temos família e pessoas queridas que nos ajudam, dão força e nos levantam a "moral" para aguentar tudo isto.



R. S. / EFA-B3

Solidão

o que mais queria neste momento difícil, era um abraço do meu filho, da minha mulher... Esta situação durou mais de 1 ano, até que as medidas de restrição começaram a ser menores devido à vacinação. Neste momento já contamos com visitas ditas "normais", embora ainda tenha que haver o uso de máscara obrigatório, mas ao menos já podemos abraçar e sentir tudo o que um abraço tem para dar: conforto, amor, carinho, segurança. Não é nada fácil viver privado de liberdade. Estando presos sentimos que tudo nos foi tirado, mais que a liberdade, o direito de estarmos com quem mais amamos.

Esta pandemia trouxe à tona sentimentos bastante difíceis de lidar, como a frustração e a incapacidade de resolvermos problemas que surgem.

Não foram momentos fáceis os que passámos e falo no plural, porque praticamente todos nós temos família e pessoas queridas que nos ajudam, dão força e nos levantam a "moral" para aguentar tudo isto.



R. S. / EFA-B3

Aborrecimento

Os dias têm sido um aborrecimento desde que começou esta pandemia. Tem sido muito difícil passar esta fase. Mal começou o confinamento, tudo mudou. Uma das principais situações que nos aborreceu muito foi não haver visitas. Além disso, o medo juntou-se aos reclusos... houve sempre o receio de apanhar este vírus, porque os reclusos estão sempre em contacto com os guardas que vão à rua. Houve algum alarme na cadeia, pois tínhamos conhecimento de infeções nas cadeias portuguesas.

O verão foi dos mais difíceis e dolorosos que passei: além de privado de muitas coisas, deixei de poder frequentar o ginásio e realizar outras atividades que ajudam a passar o tempo.

Sinto que esta situação da pandemia já é mais uma gripe. Todos nós vamos ter de nos habituar e adaptar. Penso que já não voltará a ser como foi. O número de casos tem aumentado muito, mas eu penso que se deve à chegada do inverno, pois é uma época que traz muitas gripes. Esta pandemia serviu de aprendizagem para toda a gente e pode ser considerada uma gripe que pode matar.



NATAL 2021 NO EP DE CASTELO BRANCO

Este Natal foi diferente.

Devido à época pandémica que atravessámos, por uma questão de precaução e de bom senso, o Natal foi comemorado entre nós, Técnicos do Estabelecimento Prisional e Professores.

Não foi possível de outra forma, mas não faltou boa música ao vivo, apresentada pelos formandos do Clube de Música, bolo-rei, cafés e sumos. Houve também um momento de poesia.

Que em 2022 possamos assinalar o Natal com a tradicional festa, é o que todos desejamos.



Paulo Serra



Professor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares aleccionar no EP de Castelo Branco

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DA COVILHÃ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÊRO DA COVILHÃ ESCOLA SECUNDÁRIA CAMPOS MELO



DIA DE S. VALENTIM SEMANA DOS AFETOS

No dia 14 de fevereiro, comemorou-se o dia de S. Valentim nas turmas dos cursos de Educação e Formação de Adultos, EFA B1 e EFA B2, com a audição e análise da lenda de S. Valentim.

Seguiu-se um 'Brainstorm' sobre os afetos que foram escritos no quadro. Após este momento de exteriorização de emoções, os alunos registaram em corações de cartolina os afetos que tinham nos seus corações.

Estes trabalhos enriqueceram a exposição da "Semana dos Afetos", que decorreu na Escola-sede do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã.



Noélia Ramos



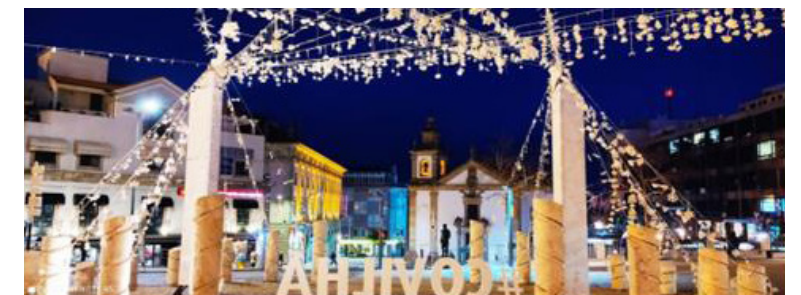
Docente do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã Coordenadora Pedagógica do EP da Covilhã

TEIA DE NEVE

A estrutura artística concebida pelo artista plástico Luís Cruz, no âmbito do "Carnaval da Neve", contou com a colaboração de escolas e instituições da cidade.

O EP da Covilhã foi representado pelos alunos dos Cursos EFA B3 e EFA Secundário, que realizaram com

a Professora Rosa Cruz, docente da Escola Secundária Campos Melo, cordões de flocos de neve, utilizando apenas materiais reutilizáveis, de modo a incentivar o pensamento crítico sobre a preservação do meio ambiente, as alterações climáticas e os efeitos do aquecimento global.



ANIMAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

JANGADA DE PEDRA

O Concurso de Escrita Criativa 2022 "A Jangada de Pedra" é uma iniciativa da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais em parceria com a Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas e destina-se a todos os elementos da comunidade prisional.

Com o objetivo de promover esta iniciativa, a Professora do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Noélia Ramos, realizou no EP da Covilhã, uma Sessão de Animação de Leitura e Escrita Criativa.

A sessão iniciou-se com o conhecimento do autor da obra que serviu de mote ao concurso – José Saramago. Mostraram-se os livros do autor, existentes na Biblioteca desta instituição, falou-se da sinopse do livro "A Jangada de Pedra", apresentou-se o filme, deu-se a conhecer o regulamento do Concurso de Escrita Criativa e incentivaram-se ideias criativas da escrita de textos.



WORKSHOP

OS VALORES DEMOCRÁTICOS PRIORITÁRIOS DO PARLAMENTO EUROPEU

O Projeto Europeu "EU4ALL – Os valores democráticos prioritários do Parlamento Europeu" é promovido pela Associação Aproximar e cofinanciado pelo Parlamento Europeu. Este Projeto tem por objetivo principal "contribuir para aumentar a consciencialização dos cidadãos sobre o papel e valores da União Europeia (UE), promovendo o envolvimento estratégico dos cidadãos da UE.

Na sequência de Workshops realizados entre a Aproximar e Eurodeputados portugueses, foram selecionados 10 valores democráticos em destaque no Parlamento Europeu, designadamente: Estado de Direito; Desenvolvimento Económico; Direitos Humanos (fundamentais) e Igualdade; Valorização da Cultura Europeia; Justiça Social; Solidariedade; Liberdade; Saúde e Meio



Ambiente; Educação e Cultura; Pesquisa e Inovação.

A Aproximar pretende com a implementação do Projeto "comunicar os valores democráticos do Parlamento Europeu de forma mais acessível, com foco em grupos em situação de maior marginalização, vulnerabilidade e dificuldade de acesso a informação, como sendo: (1) residentes em bairros vulneráveis e (2) cidadãos condenados a uma pena de prisão efetiva."

O Estabelecimento Prisional da Covilhã recebeu no dia 28 de abril, a técnica da Associação Aproximar, Inês Coelho, para concretizar o Workshop nesta comunidade.

Inês Coelho iniciou a sessão com a apresentação da Associação Aproximar e do Projeto Europeu "EU4ALL. Seguiu-se uma breve retrospectiva sobre a implementação da União Europeia e do Parlamento Europeu. A oradora nomeou e destacou momentos históricos da União Europeia e explicou as funções do Parlamento Europeu.

A apresentação dos 10 valores democráticos do Parlamento Europeu,

foi feito pela análise de um vídeo. Após esta visualização, os participantes da ação, debateram e dialogaram sobre os conteúdos de cada um dos valores democráticos.

O trabalho de grupo de 2 participantes, foi o momento mais reflexivo do Workshop. Cada grupo escolheu os 2 valores democráticos que considerava mais importantes e, na apresentação dos trabalhos, justificaram a sua opção.

O Workshop foi uma atividade interessante para esta população reclusa e os objetivos que levaram à sua realização foram integralmente atingidos.

CLUBE DE ARTES

O Estabelecimento Prisional da Covilhã tem a funcionar neste ano letivo, um Clube de Artes, orientado pelo Professor João Boléo, docente da Escola Secundária Campos Melo. Os elementos deste Clube têm realizado trabalhos muito criativos, para decorar os espaços desta instituição. O último trabalho consistiu na realização de uma tela decorativa, utilizando a pintura e a aplicação de peles, em simultâneo. Esta "obra de arte" foi colocada num dos corredores desta instituição.

Parabéns a todos os participantes deste Clube, pelos excelentes trabalhos que têm realizado e que têm contribuído para tornar este espaço institucional mais humanizado.



COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

RASTREIO

Integrado nas Comemorações do Dia Mundial da Hipertensão Arterial, a Enfermeira do EP, Joana Ferro, realizou no dia 17 de maio, um rastreio à população prisional.

Os resultados apurados no rastreio foram encaminhados para os Serviços Clínicos do Estabelecimento Prisional.



COMEMORAÇÃO DO DIA DO AUTOR PORTUGUÊS

SESSÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA "O LOUCO VOO DAS PALAVRAS"

Teresa Reis, foi a autora/escritora convidada para estar presente nas comemorações do 'Dia do Autor Português', no EP Covilhã, no dia 23 de maio. A autora falou das suas motivações para a escrita, dos temas preferidos para escrever e das suas metodologias de expressão escrita. Apresentou os seus livros, que estavam expostos na sala onde se realizou a sessão, os quais fazem parte da biblioteca do EP. Escolheu alguns textos dos seus livros e convidou os participantes da comunidade prisional a os lerem em voz alta.

Após o conhecimento da autora e das suas obras surgiram várias questões, às quais Teresa Reis respondeu com entusiasmo e simplicidade, demonstrando a sua arte das palavras e o gosto pela escrita e leitura.

Para promover o gosto pela leitura, no final da sessão, Teresa Reis fez um sorteio de 4 dos seus livros e foi com muito agrado que os premiados receberam algumas das obras desta autora portuguesa.

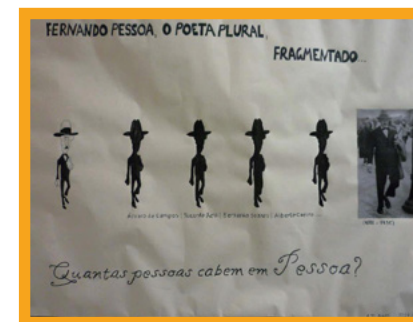


ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE COIMBRA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE CASTRO

PESSOA E SARAMAGO: DUAS JANELAS PARA O MUNDO

Quiseram as vontades unidas de professoras e alunos que se materializasse o apreço pela vida e obra de dois grandes autores que, apesar de separados temporal e espacialmente, se unem no projeto humanista que o futuro para todos reserva.

Falamos do ânimo dos alunos do 12º ano da Escola do Estabelecimento Prisional de Coimbra (Eugénio de Castro), da dedicação das professoras Teresa Mateus e Teresa Pereira e do ímpeto de perpetuar e reverberar as palavras de Fernando Pessoa (1888-1935) e de José Saramago (1922-2010).



1



2

A primeira incursão foi a Pessoaana, nascida do seio curricular do 12º ano do Ensino Recorrente, rapidamente transvasou para a necessidade de além. Num empreendimento tipicamente pessoano, cada aluno reinterpretou a pluralidade do sentido e da vivência em retratos. Sob o título "Fernando Pessoa, o Poeta Plural, Fragmentado", couberam em Pessoa tantas pessoas quanto as que investiram o seu tempo e a sua estima, arriscando-nos a dizer que, em cada retrato elaborado se esboça um autorretrato de cada um dos intervenientes. Imiscui-se nas palavras de Pessoa e nos traços do seu rosto a liberdade adiada, e desta nasceu a imensa esperança do caminho a traçar.

Por sua vez, a concretização Saramaguiana uniu a fresca memória da alegria que contagiou o plural projeto Pessoaano ao mote do centenário do seu nascimento (1922- 2022). "Era uma vez um Convento, tornado Memorial" foi o título da exposição que uniu a vida à obra do prémio nobel português, revelando aos alunos os meandros de uma vida inteira dedicada ao humanismo e à exaltação daquilo que da terra se ergue – rebento de eterna perseverança.



2



2

Afixados no espaço comum da Escola, são apreciados por todos, sem exceção, cartazes que dizem respeito à sua "Rota da Vida", uma representação imagética das mais preponderantes paisagens do seu Memorial do Convento, uma bibliografia total (e datada) da sua obra, bem como pequenas preces, em forma de quadra, que estabelecem um prolífero diálogo com os anseios privados daqueles que as escreveram e a universalidade das vívidas palavras escritas por Saramago.

Unem-se, em Coimbra, Mártires e Azinhaga, bem como a origem de todos aqueles que se inspiraram e entregaram na comunhão que se estabelece na ténue linha

esboçada entre a palavra escrita e a vida cultivada. "Cada livro é uma viagem para o outro lado", e esta nossa viagem teve como destino o cuidado e a mútua dedicação que muito souberam as professoras estender para os seus alunos: companheiros de viagem.

1
Nota: Realizado a partir da caricatura original do cartoonista António Moreira Antunes

2
Nota: O desenho de Baltazar e Blimunda foi elaborado a partir do original de Ana Kléa Moraes

Francisco da Costa Espada

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE AVEIRO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

ARTE E LITERATURA Diálogos Interdisciplinares



No Estabelecimento Prisional de Aveiro, no âmbito da docência do Curso de Educação e Formação de Adultos, Nível Secundário, tiveram lugar duas experiências de aprendizagem diversificadas, que aqui partilhamos.

Foi, assim, proposto um estudo sobre a pintura no séc. XX, percorrendo as várias sensibilidades artísticas, desde o expressionismo, impressionismo, abstracionismo, cubismo, futurismo ao surrealismo, fauvismo, entre outras.

Os formandos fizeram a observação das pinturas através de impressões gráficas coloridas em formato A4 e foram, então, instruídos para a realização de puzzles de algumas pinturas disponibilizadas em A3, que foram coladas em cartolinas para obterem maior consistência.

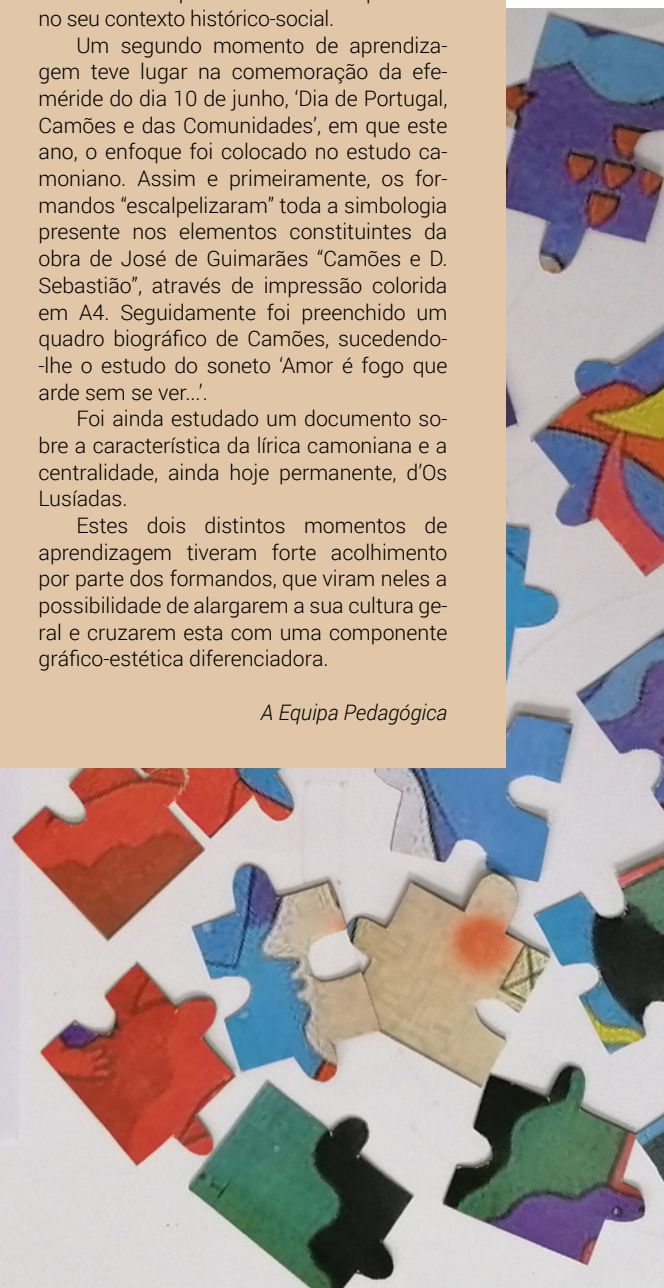
Ainda com o intuito de 'obrigar' os formandos a um olhar mais atento às diferentes obras de arte, foi proposto o exercício livre de, através da memória visual (após um tempo dado para visualização), recriarem de forma pessoal, com lápis de cera, as obras observadas. Todas as pinturas foram interpretadas no seu contexto histórico-social.

Um segundo momento de aprendizagem teve lugar na comemoração da efeméride do dia 10 de junho, 'Dia de Portugal, Camões e das Comunidades', em que este ano, o enfoque foi colocado no estudo camoniano. Assim e primeiramente, os formandos "escalpelizaram" toda a simbologia presente nos elementos constituintes da obra de José de Guimarães "Camões e D. Sebastião", através de impressão colorida em A4. Seguidamente foi preenchido um quadro biográfico de Camões, sucedendo-lhe o estudo do soneto 'Amor é fogo que arde sem se ver...'

Foi ainda estudado um documento sobre a característica da lírica camoniana e a centralidade, ainda hoje permanente, d'Os Lusíadas.

Estes dois distintos momentos de aprendizagem tiveram forte acolhimento por parte dos formandos, que viram neles a possibilidade de alargarem a sua cultura geral e cruzarem esta com uma componente gráfico-estética diferenciadora.

A Equipa Pedagógica



>>

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE VILA REAL AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO

ATIVIDADE INTEGRADORA

MASS MEDIA



Realizou-se no dia 31 de março (2022) nos dois cursos EFA a decorrer no Estabelecimento Prisional de Vila Real, a Atividade Integradora, para "mostrar" dentro e fora, uma pequena amostra do trabalho desenvolvido na Escola do EP.

Estiveram presentes formadores e formandos, diretoras das duas instituições (EP de Vila Real e Escola Associada) e alguns convidados.

O tema escolhido foi "MASS MEDIA", com especial incidência para as 'Fake News', tendo reunido contributos de todas as áreas de competências-chave dos cursos.

Os formandos do curso EFA B3 apresentaram uma Newsletter subordinada ao tema 'Desinformação e Fake News', na qual destacaram alguns exemplos e aspetos como: a quem pode afetar; como se propagam; como se detetam. Nas suas conclusões, salientaram a importância do rigor na informação. Na parte prática do curso, apresentaram uma Antena Parabólica de Transmissões.

De seguida, no âmbito da área de competências-chave de Cidadania e Empregabilidade, apresentaram um trabalho constituído por cartazes contendo imagens do Património nacional, com especial destaque para a Região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os formandos do curso EFA Nível Secundário apresentaram trabalhos realizados sobre 'MASS MEDIA' nas várias áreas de competências-chave, designadamente, a sua origem e evolução até aos nossos dias; a sua importância, em momentos marcantes da História de Portugal e do mundo (ex. 25 de Abril de 1974; Direitos Humanos; entre outros).

Por fim, e no âmbito da avaliação desta atividade, foi ainda promovido um debate, no qual os intervenientes salientaram a importância de atividades como a realizada, sobretudo pela possibilidade de enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, relacionando teoria e prática, que permitiu a aquisição/desenvolvimento de competências, mormente, nas áreas científica e cultural.

A Equipa Pedagógica

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE SANTA CRUZ DO BISPO FEMININO

ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO

Isabel Ramos

Coordenadora Pedagógica da ESJGZ no EPSCBF

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA EM 30 MINUTOS

No dia 9 de novembro de 2021, teve lugar uma palestra sobre a história da Constituição da República Portuguesa, por um estudante da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

Esta palestra decorreu na sala 4 da Escola do EP de Santa Cruz do Bispo Feminino e foi assistida pelas alunas das turmas EFA B3-1A, B3-2A e NS-2A da Escola Secundária João Gonçalves Zarco (Matosinhos).

As formandas participaram ativamente na palestra, comentando, colocando questões e esclarecendo dúvidas.



PARA ALÉM DOS NOSSOS MUROS

No passado dia 26 de abril, a Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto desenvolveu com as alunas da Escola Secundária João Gonçalves Zarco e da professora Joana Rocha o projeto "Para Além dos Nossos Muros".

Esta iniciativa permitiu aos estudantes de Direito e Criminologia, da Faculdade de Direito da U.Porto, a realização de um jogo de voleibol com as alunas, proporcionando a estes estudantes uma oportunidade de encontro com uma realidade por muitos desconhecida.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No passado dia 8 de março, na sala de aula do EP de Santa Cruz do Bispo, as alunas da Escola Secundária João Gonçalves Zarco celebraram, com os seus professores, o Dia Internacional da Mulher.

A professora Isabel Ramos leu um poema de Ary dos Santos, a professora Marlene Leitão leu "Os doze mandamentos da Mulher" e o professor Paulo Silva uma crónica de António Lobo Antunes; a professora Cristina Azeredo distribuiu a letra da música "Você é linda", de Caetano Veloso, ouvida e cantada por todos os participantes. No fim deste momento de celebração, foram oferecidas flores-gerberas - às alunas, como recordação deste dia que pretende valorizar a importância de ser Mulher.



INTERIORIZARCO

A revista InterioriZarco teve a sua primeira edição no mês de junho (2022), no Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino.

A entidade organizadora é a Escola Secundária João Gonçalves Zarco e os professores responsáveis pelo jornal, Isabel Ramos e Paulo Silva.

A revista apresenta notícias sobre atividades realizadas no EP, entrevistas (nesta 1.ª edição, à Diretora do EP e ao Diretor da Escola), receitas, escrita criativa (crónicas, poesia...), quebra-cabeças, etc.



Isilda Bernardo

Curso EFA NS

ONDE ESTÁ O MEU EU?

De janeiro a dezembro são doze meses de espera e, na verdade, já nem me lembro o que espero. Cada hora é um dia, cada dia um mês, olho para mim própria e penso "Será desta vez?". E passa mais um mês e nada muda...

Com o rosto e o coração carregados de tristeza, não vejo nada de belo em mim. Canto uma canção para não entrar em depressão...

Já passaram dias, meses, anos e anos... Ainda estou aqui, esperando por mim, quero-me encontrar. Onde estou eu? Eu, volta! Eu quero ser feliz e sem o meu eu nada vejo, nada sonho, não consigo respirar, estou no esquecimento.

Onde está o meu eu?



Pintura de Claudia Tremblay

Benvinda Mendes

UM BARCO DE PAPEL

Quando eu era pequenina,
Sem ter aprendido a nadar,
Um barco de papel me deram
Me mandaram navegar.

A folha era fina
E o barco afundou
E a pobre menina
Sobreviveu e não chorou.

Um barco mais forte
Se prometeu arranjar
Qual foi a sua sorte
Que tal barco sabia voar.

Em muitos países e oceanos,
Ó pátria minha, te honrei
Mas também tu me abandonaste
Quando mais de ti precisei.

A dor que em mim causaste
Eu não soube suprimir
Muitos anos se passaram
Antes de eu tornar a sorrir.

Hoje com calma e clareza
No escuro da noite penso
Não tenho mais tristeza
Por um antigo sonho suspenso.

Pouco a pouco eu junto
Tábua a tábua com carinho
Quando o barco estiver pronto
Lá me faço ao caminho.

A ÉTICA NA VIDA E NO DESPORTO EM AMBIENTE PRISIONAL

"A Ética na Vida e no Desporto em ambiente prisional é um tema de extrema importância, no contexto dos estabelecimentos prisionais, já que, se preconiza que cada reclusa a cumprir a sua pena, tenha presente e desenvolva conceitos de vida e conduta de base ética, para que a ressocialização e futura reintegração na sociedade seja eficaz, ou seja, que tenha noção do crime cometido, das suas consequências efetivas e conduza a sua vida para que não volte a reincidir, e que a privação de liberdade, a que está sujeita por um período de tempo, seja motivadora de uma nova vida.

Dado o próprio Estatuto e Códigos dos Estabelecimentos Prisionais, hierarquizados, fechados, o necessário para a salvaguarda da segurança, quer interna, quer da sociedade, as exclusivas estruturas físicas que os caracterizam, levam a um distanciamento da coletividade humana em geral. O mundo exterior não está familiarizado com o normal funcionamento dos Estabelecimentos Prisionais, havendo socialmente um grande desconhecimento do que se passa nas prisões e subsistem os preconceitos, receios ou noções distorcidas sobre a vida no seu interior.

O que é a Ética?

De acordo com o Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea (2001), trata da ambivalência entre o bem e o mal e estabelece o Código Moral de Conduta. É o conjunto de princípios morais e de conduta pelos quais se rege o indivíduo na sua vida e no desempenho da sua profissão ou atividade. É a base dos códigos deontológicos profissionais, também se alicerça em princípios relativos à maneira como os diferentes indivíduos se relacionam e, portanto, existe uma inter-relação com as questões de cada sociedade ou comunidade.

Conforme o mesmo dicionário, Deontologia é o estudo dos deveres característicos de uma ordenação, particularmente das várias profissões, o que respeita não só aos deveres profissionais, como às próprias condições em que cada profissão é exercida.

O Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino, como nos é dado constatar, possui excelentes condições estruturais (ginásio e espaços exteriores), assim como aparelhos e meios adequados para a prática e terapia desportiva, coordenadas e orientadas pela Dr.ª Joana Rocha, licenciada em Educação Física e Mestre em Atividade Física Adaptada, cujo empenho é de realçar,

promovendo várias atividades desportivas, de prática individual e coletiva, terapia física adaptada, que inclui relaxamento, exercícios respiratórios indutores de aumento da capacidade respiratória, dança, etc.

As atividades decorrem num contexto integrador quanto à idade, cultura, capacidade (física e mental) e etnias das reclusas, não havendo exclusões, pelo contrário, existe um verdadeiro reconhecimento pela diversidade humana, verifica-se a construção de elos extremamente positivos de comunicação, integração de regras, aumento do bem-estar, da autoestima, tranquilidade e esperança, diminuição de consumo de terapêutica do foro psiquiátrico e maior empenho no autocuidado e nas atividades diárias, salientam a maioria das reclusas participantes, de forma espontânea.

Confirmando a importância da atividade física em geral e particularmente, no combate à depressão em ambiente prisional, tão frequente no contexto penitenciário. (Rocha, et al, 2010) concluíram após desenvolvimento de um estudo científico, cujo trabalho de campo decorreu no Estabelecimento Prisional Santa Cruz do Bispo Feminino que, aquela patologia prevalece em ambiente prisional, regularmente associada a outros transtornos como crises de ansiedade, desordens da personalidade ou consumo de substâncias psicoativas. Os autores do estudo verificaram também que existe ainda grande desconhecimento sobre as rotinas e experiências vivenciadas por reclusas deprimidas, evidenciando-se a mesma questão em inúmeros países.

No Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino, os Serviços Clínicos têm Certificação de Sistemas SGS, sendo um espaço com Acreditação IPAC, com assinatura de Isabel Berger, Direção de Certificação (Placard informativo para toda a população na sala de espera).

Fica a proposta:

Que este EP tenha também um processo de Certificação "Bandeira da Ética", tutelada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); sendo um selo de qualidade de iniciativas e projetos de âmbito desportivo que promovem os valores éticos e as boas práticas desportivas e, consequentemente, a superação positiva de cada elemento que constitui a população do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo Feminino."



Ex-aluna de Educação Física do EPSCBF

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO PORTO (CUSTÓIAS) ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO



GRAVAÇÃO DE CURTA-METRAGEM NO ÂMBITO DO PROJETO 7/1



Nos dias 30 de março à tarde e 31 todo o dia (4ª e 5ª feira, respetivamente), os alunos da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Polo EPP (Estabelecimento Prisional do Porto) - Custóias, participaram na concretização de uma Curta-Metragem no âmbito do projeto 7/1, promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos em parceria com a Crónica Pitoresca. Ver um filme é uma atividade de lazer e um prazer estético, mas participar nas suas gravações é uma oportunidade para se ter outra perspetiva acerca da realidade cinematográfica, visto que a consecução de uma curta-metragem envolve metodologias específicas e vários recursos, tanto materiais como humanos.

Afinal, qual foi o primeiro passo? Em primeiro lugar, é importante ter uma ideia do tema a abordar... De seguida, é necessário proceder à elaboração do storyboard. Após reunir vários alunos voluntários na sala 10, durante a tarde de quarta-feira, a Dra. Rita Burmester, coordenadora do projeto, conduziu um brainstorming de modo a recolher ideias e sugestões... À medida que ia ouvindo as intervenções entusiásticas dos alunos, a Dra. Rita Burmester foi colocando as ideias em ordem de modo a definir-se um guião com as falas e as movimentações das personagens, assim como as referências ao cenário e aos adereços a utilizar nas filmagens. Eis o resultado:

Alguém está a tomar o pequeno-almoço no café.
ALGUÉM (voz off): Bom dia, logo de manhã. (mexe o café)
ALGUÉM: Um copo de água, por favor. Não há nada que se coma? Um doce para adoçar a vida? Nada?! (Mexe o café. Vê-se o café a ser mexido)
ALGUÉM (voz off): Ai que livre que tu és. Aroma a café e ondas do mar. Quero rir. Quero sentir. Basta olhar para ti e sinto-me feliz. (Chega o copo de água. Vê-se a pousar na mesa o copo).
ALGUÉM (para o senhor do café): Está tudo bem? Está melhor? (Bebe o café).
ALGUÉM (a olhar para o café): Não sei se responde. Mas respira. Eu mexo e respira. Respira muito bem. (Vê-se o café a mexer. Olha para o senhor do café).
ALGUÉM: Estou pronto para conversar. Sinto-me livre e forte. (Olha para o café. Está a chegar ao fim).
ALGUÉM (voz off): Está sempre pronto para ser queimado. Mas não gosto. está queimado e não gosto.
ALGUÉM (Vê um prato com um doce): Ui, ui! Vou comer. (Vai com a mão ao doce. Olha para o relógio e vê as horas).
ALGUÉM: Ui, estou atrasado. (Larga o doce na mesa. É possível visionar a última cena: vê-se apenas a mesa com o doce).



Após a elaboração do argumento, definiram-se tarefas e equipas, ou seja, os alunos que ficariam encarregues da interpretação, da produção, do som, da imagem... No dia seguinte, procedeu-se à montagem do cenário e à conceção dos figurinos. Os atores ensaiaram os seus papéis de modo que tudo corresse da melhor maneira possível.

Em seguida... Luzes... Câmara... Ação!! Iniciaram-se as filmagens, gravando-se uma cena de cada vez... Um bom ator deve ter boa memória para decorar devidamente o seu papel e as suas falas. Ocorreram alguns deslizos... E lá tiveram de filmar novamente a cena! "Corta!" - dizia a Dra. Rita Burmester - "Vamos ter de filmar isto outra vez!!"

Depois das cenas estarem todas filmadas, é necessário proceder à sua edição... Claro que isso ficou a cargo da Dra. Rita Burmester e da sua equipa... O resultado final? Será exibido numa data posterior no Cineteatro Constantino Nery, Matosinhos.

Mais uma vez, a nossa escola estará muito bem representada no concurso de curtas-metragens destinado às escolas do concelho de Matosinhos...

Cristina Leitão

Professora de
Linguagem e Comunicação

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA LÍNGUA PORTUGUESA



Cristina Leitão

Professora de
Linguagem e Comunicação



Em 2019, a 40ª sessão da Conferência Geral da UNESCO decidiu proclamar o dia 5 de maio de cada ano como “Dia Mundial da Língua Portuguesa”.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é uma organização intergovernamental e parceira oficial da UNESCO desde 2000. A CPLP reúne os povos que têm a lusofonia como um dos fundamentos da sua identidade específica, sendo o seu objetivo divulgar a língua portuguesa e as diversas culturas lusófonas.

A língua portuguesa é não só uma das línguas mais difundidas no mundo, com mais de 265 milhões de falantes espalhados por todos os continentes, como é também a língua mais falada no hemisfério sul. O português continua a ser, hoje, um dos principais idiomas de comunicação internacional em plena expansão.

Eis porque, chegado o dia 5 de maio de 2022, a comunidade escolar do Estabelecimento Prisional do Porto decidiu assinalar, pela segunda vez, o Dia da Língua Portuguesa com diversas atividades, as quais incluíram um desfile de bandeiras alusivas aos países da CPLP. A bandeira que representa o país de Timor-Leste não poderia faltar... Quem a levou foi o Manuel

Ribeiro, aluno do EFA B3 2ABC, nascido nessa terra que também integra esta imensa comunidade lusófona.

Para além das bandeiras, os alunos também desfilaram com cartazes que continham informações acerca de artistas e escritores de cada país da CPLP. Claro que os escritores não poderiam faltar, visto que a lusofonia é o espaço da literatura e das artes por excelência. Ondjaki, Mia Couto, José Eduardo Agualusa e Jorge Amado, entre outros, são embaixadores da nossa língua e cultura. Sendo assim, este dia contou com as ilustríssimas presenças de Fernando Pessoa, Luís Vaz de Camões e José Saramago, representados respetivamente, pelos alunos Miguel Barros (aluno da Universidade), Joaquim Marques (aluno do curso Técnico de Informação e Animação Turística – EFA NS) e Nuno Caetano (aluno do curso Pintor de Veículos). Os fatos que os alunos trajavam tinham a função de retratar esses escritores, assim como a leitura expressiva de textos da autoria dos mesmos. Fernando Pessoa leu a “Ode Triunfal”, Luís Vaz de Camões procedeu à leitura de um de seus belíssimos sonetos, “Alma minha gentil, que te partiste” e José Saramago leu um excerto da

sua obra “A Maior Flor do Mundo”.

O aluno Jorge Cabral presenteou-nos com a sua voz, interpretando magistralmente alguns fados. A poesia ganhou novo destaque graças às declamações expressivas de poemas feitas por alguns alunos.

Seguiu-se o concurso de Língua Portuguesa intitulado “Pontapés na Gramática”. Cada equipa fez-se acompanhar por um professor com as funções de júri de modo a orientar a participação dos alunos. As provas consistiam num questionário de escolha múltipla de modo a testar o domínio da Língua Portuguesa e verificar qual seria a equipa que daria menos pontapés na gramática... A revelação das equipas que ficaram nos três primeiros lugares: turmas do CPJ dos cursos de Mecânica (B3) e Padaria/Pastelaria (NS) e turma escolar 1A (NS) respetivamente, assim como a atribuição dos respetivos prémios, acabou por se realizar posteriormente no dia 9, durante as comemorações do Dia da Europa.

O final do Dia da Língua Portuguesa foi assinalado pela distribuição e degustação de um lanche saboroso, proporcionando-se mais um momento de convívio muito agradável à volta de uma mesa plena de excelentes iguarias.



OS PINGUINS DE MAGALHÃES



O Historiador e Arqueólogo Joel Cleto e também autor e apresentador da série 'Caminhos da História' do Porto Canal, foi o convidado da atividade "Pinguins de Magalhães" realizada na nossa escola, no dia 16 de março, que teve como tema "As Comemorações dos 500 anos da Circum-Navegação de Fernão de Magalhães".

Nesta palestra com os formandos foi possível realizar uma viagem cronológica desde o aparecimento do homem no planeta Terra até aos dias de hoje. Tal abordagem permitiu compreender, de modo mais eficaz, o período dos Descobrimentos e a importância da viagem de Fernão de Magalhães para o início do processo da globalização do mundo, para além desta ter também permitido a confirmação inequívoca que a Terra era redonda.

Ainda nesta viagem foi descoberto um Oceano ao qual o navegador atribuiu o nome de Pacífico, por não ocorrerem grandes tempestades durante o percurso da sua travessia. Ao longo desta aventura encontraram-se novas terras, novas formas de vida, bem como diversa fauna e flora desconhecida, nomeadamente, o Estreito de Magalhães, as tribos indígenas, o Aipo e ainda os famosos Pinguins de Magalhães.

Esta palestra com o Dr. Joel Cleto serviu também para alertar e sensibilizar os participantes para a importância da sustentabilidade dos oceanos e da necessidade de não os poluir com resíduos urbanos e industriais, sobretudo, materiais plásticos, de modo a preservar a vida marinha.

Neste mesmo dia 16 de março, a turma do curso EFA NS1A apresentou o seu projeto da recriação das esculturas "Pinguins de Magalhães" do artista Bordalo II, realizadas para a Expo Dubai 2020, para o pavilhão de Portugal



Paula Pereira
Professora de Cidadania e Profissionalidade

Adelaide Silva
Coordenadora Pedagógica no Estabelecimento Prisional do Porto



O trabalho desenvolvido pela turma objetivou uma chamada de atenção para a quantidade de plástico utilizado no dia a dia do Estabelecimento Prisional do Porto e, simultaneamente, para a importância da reciclagem desses materiais de modo a não contribuírem para a poluição dos oceanos. Esta foi também a forma encontrada pelos formandos de participarem nas Comemorações dos 500 anos da Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães.

Nesse mesmo contexto, a turma EFA NS1A propôs a realização de um concurso "Pinguins de Magalhães" construídos com material reciclável, que abrangeu a Escola do EPP e CPJ. No concurso inscreveram-se quinze participantes de forma individual ou coletiva, tendo o nível de execução, qualidade, imaginação e criatividade superado todas as expectativas, estando por isso todos de parabéns.

O júri composto por três elementos do concurso, e cujo presidente foi o nosso convidado, Dr. Joel Cleto, elegeu como vencedor, o pinguim número sete, do formando Fernando Manuel M. Fidalgo Oliveira a frequentar a Formação Modular, em segundo lugar, o pinguim número 14, dos formandos da turma EFA B2 de Padaria e em terceiro lugar, o pinguim número 13 do formando Manuel António Martins de Sousa da turma de Jardinagem.

O Porto Canal esteve presente no decorrer destas atividades tendo sido realizada uma reportagem para a área de informação no âmbito do programa os "Caminhos da História" da autoria do Dr. Joel Cleto e apresentado pelo mesmo. Posteriormente foi enviado pelo Porto Canal o link dessa mesma reportagem, que foi visionada por todos os formandos que participaram neste evento. Destaca-se ainda as palavras do Dr. Joel Cleto que não só agradeceu o convite como

afirmou "Que foi uma das melhores plateias para quem ele já discursou e que por isso foi uma honra trazer à escola do EPP o seu conhecimento da História e da grande viagem de Fernão Magalhães como contributo para o enriquecimento da formação pessoal e escolar dos alunos."

Todos os participantes foram unânimes em reconhecer a excelência da palestra e dos conteúdos abordados e, por isso, sugeriram a vinda, com maior regularidade, quer do Dr. Joel Cleto, quer de outras individualidades que possam contribuir para o sucesso do seu percurso escolar.

Por último, a turma EFA NS1A também se associou, de forma simbólica, às Comemorações Internacionais realizadas em torno da Viagem da Circum-Navegação, com a sua participação no Poema Universal. Este é um poema escrito por pessoas de todo o mundo e que foi enviado para o espaço, numa mensagem que segue para a nebulosa Saco de Carvão, a 600 anos-luz da Terra.

Enviado via satélite, os versos, só chegarão ao destino no ano de 2622. O lançamento foi feito no Festival Ácrux (Chile), Festival de Poesia e Ciência do Estreito de Magalhães, no dia 2 de fevereiro.

A realização destas atividades proporcionou aos formandos a possibilidade de elevarem o seu enriquecimento histórico-cultural e de desenvolverem competências ligadas à criatividade, imaginação, sensibilidade, respeito pela diversidade e autonomia.

Finalmente, acresce referir que todas estas iniciativas foram realizadas na área disciplinar de Cidadania e Profissionalidade – Geografia, com a formadora Paula Pereira, tendo esta agradecido à turma toda a sua motivação, interesse e empenho manifestado no decorrer das atividades.

AGENDA



PRÓXIMA NEWSLETTER

Informamos que a próxima Newsletter da APEⁿP será publicada após o início do ano letivo 2022/2023.

Daremos informação atempada para o envio de trabalhos.

APEⁿP

A background image showing a hand typing on a laptop keyboard, overlaid with a blue grid pattern.

APEⁿP ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
de EDUCAÇÃO nas PRISÕES